



---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS 2023

---

Assembleia-Geral  
27 de março de 2024

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS DE 2022

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	18
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2022	Anexo2
6. CONTAS DE 2022	Anexo3

## 1. INTRODUÇÃO

O ano 2023 pautou-se pela retoma normal das atividades com o meio, nomeadamente o Sarau de Atividades Corporais e o Acantonamento no Algarve, a juntar-se às atividades já reiniciadas no ano anterior, tanto em Leiria como em Porto de Mós, tais como o recomeço das ASUS, as sessões que decorrem em estruturas da comunidade (pavilhão, piscina, AMA, Dom Cavalo entre outros), a participação em alguns encontros desportivos, semana da educação, a organização e dinamização de dias festivos, o Encontro na Diferença, transmitindo a todos um sentimento de maior liberdade e confiança.

Por outro lado, o reforço financeiro atribuído pela Segurança Social no final de 2022 possibilitou uma gestão mais equilibrada, refletindo-se no resultado positivo do exercício de 2023 no valor de 19.915,02€.

O desempenho da Cercilei continua assente em 4 eixos estratégicos, procurando garantir a qualidade dos serviços prestados:

EIXO 1 - Orientação para o cliente;

EIXO 2 - Envolvimento comunitário e responsabilidade social;

EIXO 3 – Gestão organizacional;

EIXO 4 – Inovação e desenvolvimento

É preocupação dos órgãos de gestão e equipa técnica salvaguardar a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes/significativos. No inquérito de auscultação aos clientes/significativos sobre esta matéria, o nível de satisfação alcançado foi na ordem dos 85,93%, o que se traduz também num fator de motivação e envolvimento dos(as) colaboradores(as).

A construção da nova unidade residencial faz parte desta preocupação uma vez que representa o futuro para muitos dos nossos jovens. Uma vez que a comparticipação pelo programa PARES 3.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) não será na totalidade, temos consciência de que os próximos anos vão exigir um grande esforço da parte de todos nós no sentido de, para além de reforçarmos a organização e dinamização de atividades de angariação de fundos, sermos capazes de sensibilizar as entidades locais e o tecido empresarial para este novo projeto, levando-os a disponibilizar apoio financeiro que representa um precioso contributo para fazer face aos compromissos já assumido.

Por outro lado, a Cercilei quando participa e se envolve nas atividades da comunidade, ações de formação, receção de estágios entre outros, para além de prestar o seu contributo solidário à comunidade, está a qualificá-la e a sensibilizá-la para os direitos e deveres das pessoas com deficiência.

O envolvimento na e da comunidade é uma constante da Cercilei, na medida em que permite manter o reconhecimento e o valor social da organização, captar parcerias, recorrer também às redes sociais e sensibilizar a comunidade, o tecido empresarial e a comunicação social a estarem connosco.

O reconhecimento e a renovação da certificação do sistema da gestão da qualidade pela norma europeia EQUASS (*Assurance*), que é uma marca que atesta a nossa competência e que nos obriga a sermos cada vez mais uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação, sempre numa perspetiva de melhoria contínua, foi realizada em Março e certificada por mais três anos, o que evidencia a qualidade dos serviços e do quadro de pessoal, motivo de orgulho do Conselho de Administração da Cercilei que a todos felicita pela dedicação e desempenho.

A par da dinâmica funcional, do estabelecimento de novas parcerias, da promoção da partilha interinstitucional gerando sinergias mútuas, a Cercilei confronta-se com outras necessidades que contribuem para a qualidade de vida dos clientes, segurança e bem-estar geral, que envolvem um esforço suplementar e que obriga a definir prioridades.

Relativamente a 2023, referimo-nos à manutenção/recuperação do edifício-sede que foi concretizada parte da pintura com a colaboração da organização “*Just a Change*” em parceria com o “*Bankinter*”, estando atualmente a ser concluída por uma empresa contratada pela organização “*Just a Change*” e à aquisição de uma viatura ligeira de 9 lugares em *renting* e outra de 7 lugares, através de financiamento bancário.

Em síntese, no seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos(as) colaboradores(as), destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS.

Atualmente dá resposta a mais de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

## 2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

### 2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

### 2.3. VALORES

<b>Confidencialidade</b>	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
<b>Rigor</b>	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
<b>Privacidade</b>	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
<b>Integridade</b>	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
<b>Solidariedade</b>	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
<b>Responsabilidade</b>	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

### 2.4. POLÍTICAS

#### Política da Qualidade:

Clientes e outras partes interessadas relevantes:

A CERCILEI está comprometida com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras partes interessadas e considera essencial promover a participação e inclusão dos seus clientes na sociedade e a participação de outras partes interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Sustentabilidade e Cooperação com a Sociedade:

A CERCILEI fomenta a cooperação com outras entidades, publicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional e promover de forma integrada a qualidade de vida dos seus clientes.

Qualidade de Vida:

A CERCILEI promove ativamente a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Bem-estar organizacional:

A CERCILEI opera os seus processos de modo a promover o bem-estar de todas as partes interessadas que entram em contacto com a Instituição, através da melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde, com o intuito de

monitorizar e minimizar os riscos a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas, reforçando conceitos preventivos, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Responsabilidade Social:

A CERCILEI está comprometida com o desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural.

### Política da Ética e Bem-estar:

A CERCILEI orienta as suas atividades e relação com as partes interessadas através de princípios éticos e valores fundamentais. A relação entre todas as partes interessadas é orientada para a prevenção de riscos desnecessários e as atividades, as ações e as práticas devem respeitar a privacidade, a integridade, a confidencialidade, o rigor, a solidariedade e a responsabilidade.

Existe um compromisso claro com a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços, cujo conteúdo possa ser usado na construção de imagem negativa ou estereotipada ou causar a legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

A CERCILEI desenvolve as suas atividades tendo em consideração o seu impacto nas partes interessadas com quem contacta, e opera com o objetivo de contribuir para o bem-estar de todos.

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADORES
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes	Interação sensata	Nº de reclamações legítimas
Integridade Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta	Normalidade dos processos	Nº de reclamações legítimas Nº de sugestões tratadas
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo e apenas para este fim	Controlo da informação	Nº de reclamações legítimas
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos	Alinhamento da conduta coma a visão e missão	Taxa de reprodução da missão
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços	Cooperação na resolução de problemas	Taxa de sugestões tratadas
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações	Sustentabilidade da organização	Nº de reclamações legítimas

### Política de Rec. Humanos:

Os recursos humanos da CERCILEI são um fator determinante para o sucesso das intervenções com os clientes e para a sustentabilidade da Instituição.

A gestão dos recursos humanos tem como princípios integradores:

- Processo de recrutamento assente em critérios de adequação à função e competência demonstrada;
- Promoção da retenção dos colaboradores em função do mérito demonstrado (conhecimentos, capacidades e competências) e promoção do reconhecimento do trabalho desenvolvido;

- Cumprimento da legislação aplicável para a saúde e segurança dos colaboradores e promoção das condições de trabalho;
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Envolvimento dos colaboradores no planeamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição;

Aposta na satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores.

## 2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadamente, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

#### Centro de Atividades Ocupacionais /Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão /Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

“As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social, exercida pelo sistema de segurança social, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.”

(Decreto-Lei n.º 18/89 de 11 de janeiro).

#### **Transição de CAO/CACI/CACI para CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão)**

Portaria nº 70/2021 de 26 de Março.

Sumário: Regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

#### **Público-Alvo**

Pessoas com deficiência intelectual e idade igual ou superior a 18 anos, residentes no concelho de Leiria, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional.

#### **Objetivos Gerais**

O objetivo central da valência CAO/CACI/CACI consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes, nas dimensões: **desenvolvimento pessoal** (relações interpessoais e autodeterminação), **bem-estar** (emocional, físico e material) e **inclusão social** (cidadania, direitos e empregabilidade).

A definição de qualidade de vida é única para cada cliente e está refletida no plano individual de cada um. Tem como base a identificação das necessidades e expectativas dos clientes e significativos, e procura ir ao encontro do seu projeto de vida, valorizando os seus hábitos, interesses e experiências.

#### **Áreas de intervenção / Serviços**

**1. Atividades estritamente ocupacionais** – atividades em sala que visam manter os clientes ativos e interessados, favorecendo o seu equilíbrio físico, emocional e social:

#### No CAO/CACI/CACI em Leiria:

- Cerâmica
- Têxteis
- Reciclagem
- Sensibilização ambiental
- Doçaria
- Pintura

#### No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Cozinha
- Criativ'arte
- Serviços e manutenção dos espaços
- Meio ambiente e natureza

**2. Atividades socialmente úteis** – atividades dotadas de utilidade social que contribuem para a realização pessoal e integração social dos clientes ao permitir que estes produzam um bem ou serviço:

#### No CAO/CACI/CACI em Leiria:

- Lavandaria
- Copa e refeitório
- Jardinagem
- Serviço de bar
- Serviços gerais

#### No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha:

- Cozinha
- Apoio administrativo
- Jardinagem
- Serviços gerais

**3. Atividades lúdico-terapêuticas** – atividades que implicam a ativação físico-funcional, melhorando a capacidade funcional e o bem-estar dos clientes:

#### No CAO/CACI/CACI em Leiria

- Atividade física e desporto (natação, ciclismo, patinagem, desportos coletivos)
- Fisioterapia
- Atividade expressiva
- Hipoterapia
- *Snoezelen*
- Terapia ocupacional

#### No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Atividade física e desporto (natação, adaptação ao meio aquático, ténis de mesa/badmington boccia, ginásio)
- Dança Criativa
- Estimulação Sensorial com recurso à música
- Reabilitação psicomotora
- Terapia ocupacional

#### 4. Atividades de desenvolvimento pessoal e social – atividades que visam dotar os clientes de competências no âmbito da autonomia, participação social e competências de relacionamento interpessoal.

- Higiene pessoal
- Atividades de vida diária
- Socializações
- Celebração de aniversários e datas festivas
- Mobilidade social
- Manutenção de aquisições escolares
- Informática adaptada

#### 5. Apoio de terceira pessoa – Prestação de cuidados ao nível de:

- Higiene pessoal
- Alimentação

#### 6. Administração da terapêutica

#### 7. Refeições

#### 8. Transporte

Horário de funcionamento:

#### No CAO/CACI/CACI em Leiria

- Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30

#### No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h00

Períodos de encerramento:

- Mês de agosto
- 24 e 31 de dezembro
- Terça-feira de Carnaval



### **Equipa Técnica:**

Assistente Social (Lra/PM/B)

Psicólogo (Lra/PM/B)

Terapeuta Ocupacional (Lra/PM/B)

Técnico Superior de Reabilitação (Lra/PM/B)

Fisioterapeuta (Lra)

Educador Social (PM/B)

Auxiliares de Atividades Ocupacionais (Lra/PM/B)

### **Direção Técnica:**

Hercília Valério e Ana Meireles (Lra)

Cláudia Gomes (PM/B)

### **Legenda:**

(Lra) refere-se ao CAO/CACI/CACI, Centro de Actividades Ocupacionais, de Leiria

(PM/B) refere-se ao CAO/CACI/CACI de Porto de Mós e Batalha

(Lra/PM/B) refere-se às duas estruturas.

### **Lar Residencial**

*“(...) pretendem (...) ser a garantia dos direitos das pessoas com deficiência e ainda a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa à situação familiar que contribua efetivamente para a sua autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento de competências (...)”*

*(Manual de processos - chave Lar Residencial - 2009:1)*

Portaria nº 59 de 2015

### **Público-Alvo**

Pessoas com deficiência intelectual e idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu seio familiar.

Princípios da intervenção orientada para o cliente

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu Plano Individual, definido com base nas suas necessidades e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida que abrange os seguintes domínios: **desenvolvimento pessoal** (relações interpessoais, autodeterminação), **bem-estar** (físico, emocional e material) e **inclusão social** (cidadania e direitos), procurando ir ao encontro do seu projeto de vida.

### **Objetivos Gerais**

Desenvolver atividades que potenciem o desenvolvimento psicossocial do cliente, enquanto pessoa.

Proporcionar atividades e cuidados que visem manter o seu equilíbrio físico, emocional e social.

Privilegiar a interação com familiares /significativos.

Promover um ambiente o mais próximo possível do modelo familiar.

Promover a integração social de forma a minimizar os efeitos da institucionalização, possibilitando-lhes fazer escolhas, respeitar os direitos e partilhar lugares comuns.

Dar suporte à família assegurando o bem-estar e qualidade de vida do seu familiar, prestando os cuidados para a satisfação das necessidades básicas de uma forma continuada.

## **O Lar Residencial assegura a prestação dos seguintes serviços /atividades**

### **1. Apoio Residencial**

- Alojamento em quarto individual ou duplo

### **2. Nutrição e Alimentação**

### **3. Apoio nas Atividades de Suporte à Vida Quotidiana**

- Tratamento de roupa
- Transporte
- Participação na organização e gestão da vida diária
- Acompanhamento ao exterior
- Aquisição de bens e serviços

### **4. Cuidados pessoais e de saúde**

- Cuidados de higiene
- Cuidados de imagem
- Assistência na toma da medicação
- Acompanhamento a consultas
- Cuidados em situação de emergência

### **5. Apoio nas atividades Socioculturais**

- Culturais
- Desportivas
- Intelectuais/ formativas
- Lúdicas/recreativas
- Festivas

### **6. Apoio à Família**

O Lar Residencial poderá sempre disponibilizar outros serviços e desenvolver outras atividades, com vista a responder às necessidades e expectativas dos clientes.

### **Períodos de funcionamento:**

- 365(6) dias por ano

### **Horário de funcionamento:**

- Segunda a Domingo, das 00h00 às 24h00

### **Equipa Técnica:**

Assistente Social

Animadora Sociocultural

Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Deficientes

Serviços de Apoio

### **Direção Técnica:**

Maria de Fátima Pinto

### **Formação Profissional (CINFORM)**

O CINFORM – Centro de Integração e Formação Socioprofissional da CERCILEI – tem como objetivo preparar jovens e adultos, com necessidades específicas de formação, para o mundo do trabalho. As ações de formação conferem certificação escolar e ou qualificação profissional através da frequência de cursos de dupla certificação.

### **Organização**

Percursos A – Dupla certificação (certificação profissional e escolaridade 9º ano); até 2900 horas/2 anos

Percursos B – Dupla certificação (certificação profissional e escolaridade 9º ano); até 3600 horas/ 3 anos

Percursos C – Certificação profissional (percursos individualizados); até 2900 horas/2 anos

### **Plano curricular**

Para Percursos A e B

☐ Formação Tecnológica (oficina/curso)

☐ Formação Para a Integração

- Portefólio
- Balanço de Competências
- Igualdade de Oportunidades
- Empreendedorismo
- Procura Ativa de Emprego
- Legislação Laboral

☐ Formação Base

- Matemática para a vida
- Cidadania e Empregabilidade

o Tec. de Informação e Comunicação

o Linguagem e Comunicação

☐ Formação Profissional em Contexto Real de Trabalho

## Para Percursos C

- Formação Tecnológica (oficina/curso)
- Formação Base
  - o Matemática para a vida
  - o Linguagem e Comunicação
- Formação Profissional em Contexto Real de Trabalho

## Oferta formativa

Operador de Jardinagem

Serralharia Civil

Operador de Acabamentos de Madeira e Mobiliário

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

## Condições de acesso

Idade igual ou superior a 18 anos e/ou 12ºano\*;

Inscrição obrigatória no centro de emprego de Leiria

Atestado Multiusos ou Declaração comprovativa de deficiência e/ou incapacidade emitida pelo centro de emprego

Residência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós.

*\*A título excepcional, podem, ainda, ser abrangidos candidatos menores de 18 anos, desde que os estabelecimentos de ensino nos quais os mesmos se encontrem inscritos comprovem a incapacidade para a frequência do mesmo.*

## Benefícios

- Bolsa de formação de acordo com as diretrizes do IEFP
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Seguro de acidentes pessoais

## Vantagens

- Formação profissional interna em oficinas equipadas e equiparadas ao posto de trabalho.
- Acompanhamento da Equipa Multidisciplinar (Psicologia, Serviço Social, Pedagogia)
- Acompanhamento no posto de trabalho.
- Atividades extra formação, de responsabilidade social e ambiental

## Equipa técnico pedagógica

- Coordenadora/ Técnica de Serviço Social
- Psicóloga
- Educadora Social /TAE
- Formadores da componente tecnológica
- Formador de formação para a integração
- Professores de formação base

☑ Ajudantes de estabelecimento

### Saídas profissionais

Restauração

Hotelaria,

Terceira idade,

Primeira infância

*Serviços domésticos,*

Manutenção e construção de jardins

Viveiros,

Centros hípicas

Carpintarias

*Marcenarias*

Mecânica

Serralharias

Fábricas

Telefone: 244 850 965 / 244 850 970

[geral@cercilei.pt](mailto:geral@cercilei.pt)

Segue-nos em [facebook.com/CinformLeiria](https://www.facebook.com/CinformLeiria)

### Cerciserv

A CERCILEI, na sua missão: **promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência** (...) criou, em 1999, uma Instituição de inserção social (Cerciserv) na área de jardinagem e lavandaria que permite aos jovens com incapacidade intelectual, de se realizarem profissional e socialmente, contribuindo de forma ativa na sociedade sempre acompanhados por **profissionais de jardinagem e lavandaria**.

A Cerciserv é uma valência da CERCILEI não financiada pelas tutelas, que concorre no mercado normal de trabalho, sujeita a todas as obrigações de uma Instituição normal e que na área da jardinagem faz a manutenção, construção e limpeza de Jardins e outros espaços, montagem e manutenção de sistemas de rega. Na área da lavandaria realiza lavagem, secagem e engomagem de todo o tipo de roupa. As equipas de Jardinagem e lavandaria da Cerciserv integram jovens do Centro de Atividades e Capacitação para a Integração (CACI) da CERCILEI.

### Educacional

A valência educativa da CERCILEI é uma estrutura que funciona como um estabelecimento de Ensino e Educação Especial tutelado pelo Ministério de Educação.

Nos termos do [Decreto-Lei n.º 553/80](#), de 21 de Novembro, *as leis n.ºs 9/79, de 19 de Março e 65/79 de 4 de Outubro, reconhecem aos pais a prioridade na escolha no processo educativo para os seus filhos em conformidade com as suas convicções.* (...)

### **Público-Alvo**

Crianças e jovens com necessidades educativas especiais e com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que exijam um atendimento específico resultante de:

- Dificuldades graves de comunicação, no acesso ao currículo regular, designadamente nas áreas da motricidade, da linguagem, da visão, da audição e do comportamento;
- Dificuldades graves de compreensão do currículo regular;
- Problemas graves do foro emocional e comportamental;
- Outros problemas que, por razões conjunturais ou contextuais, devidamente fundamentadas, exijam um atendimento especializado não disponível no quadro do atendimento regular.

### Objetivos Gerais

O objetivo geral da valência Educativa consiste em promover o desenvolvimento integral do aluno, assegurando atividades letivas, terapêuticas e integração social que, de acordo com avaliação psicopedagógica, requer adaptações significativas em áreas do currículo comum.

### Encaminhamento

O encaminhamento dos alunos para a valência Educativa, rege-se pela Lei nº 21/2008, de 12 de maio e pela Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro.

De forma sucinta, os procedimentos são os seguintes:

- A primeira matrícula do aluno é efetuada na escola da área da sua residência.
- A Direção da Escola, o professor do aluno e o professor de ensino especial, com a concordância ou vontade expressa pelo Encarregado de Educação, remete para a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, até ao final do 2.º período do ano letivo anterior, o programa educativo individual do aluno, a proposta de encaminhamento para a instituição de educação especial, a declaração de aceitação do aluno por parte da CERCILEI e a declaração de concordância do encarregado de educação.
- O processo de transferência efetua-se após o parecer favorável por parte do Diretor dos Estabelecimentos Escolares.

### Áreas de Intervenção

De acordo com as necessidades específicas de cada aluno, Plano Educativo Individual (PEI) e Programa Educativo (PE) revistos anualmente, são proporcionadas as seguintes áreas de intervenção:

- Independência/autonomia pessoal  
(higiene, alimentação e vestuário)
- Estimulação sensorial
- Desenvolvimento da linguagem
- Iniciação ao grafismo
- Cálculo e escrita funcional
- Informática adaptada (CRID-Centro de Recursos para a Inclusão Digital do IPL)
- Atividades da vida diária (AVD)
- Terapias (*Snoezelen*, hipoterapia, atividades em meio aquático)
- Socializações
- Acompanhamento psicológico
- Transição para a vida pós-escola (PIT)

### Horário de funcionamento:

- Segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00

#### **Períodos de encerramento:**

- Mês de agosto
- 24 e 31 de dezembro
- Terça-feira de Carnaval

#### **Equipa Técnica:**

Docente especializado em Educação Especial

Terapeuta da Fala

Fisioterapeuta

Psicólogo

Auxiliar Pedagógica Ensino Especial

#### **Diretor Pedagógico**

Maria José Damásio

#### **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**

**Caracterização:** trata-se de um Recurso específico da comunidade de apoio à aprendizagem e à inclusão, um serviço especializado acreditado pelo Ministério da Educação que têm como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais.

**Objetivo:** apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade.

**Princípios estruturantes:** - Trabalho colaborativo, mediante a prestação de apoio de retaguarda aos professores, pais, pares e outros profissionais, transversal às diferentes fases de intervenção educativa (avaliação, planeamento e intervenção) e visando a capacitação da equipa educativa; - Constituir um serviço de proximidade; - Constituir um serviço de retaguarda; - Focar a intervenção nas pessoas e nos contextos, ou seja, nos diferentes ambientes da escola nos quais é suposto o aluno participar, e na interação entre o aluno e esses ambientes, tendo como objetivo eliminar barreiras que dificultam ou impedem o acesso ao currículo e à participação na vida escolar; - Atuar numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

**Destinatários:** apoia crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão dos AE/ES:

Agrupamento de Escolas de Caranguejeira e Santa Catarina da Serra

Agrupamentos de Escolas de Colmeias

Agrupamento de Escolas D. Dinis

Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus

Agrupamento de Escolas Henrique Sommer – Maceira

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

**Critérios de Admissão:** A sinalização e avaliação dos alunos a serem acompanhados é realizada em parceria com as E.M.A.E.I. e o CRI, com priorização das situações consideradas “mais graves”.

**Técnicos especializados que integram a equipa:**

- Apoio especializado de Terapia da Fala
- Apoio especializado de Psicologia
- Apoio especializado de Terapia Ocupacional
- Apoio especializado de Fisioterapia.

**Papel dos técnicos:** enquanto elementos variáveis da E.M.A.E.I., colaboram no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação de apoios especializados nos contextos educativos. Os apoios especializados prestados em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos alunos, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o aluno alcance os objetivos e competências curriculares estabelecidos. Destinam-se ainda, a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos.

**Modalidades de intervenção:** a intervenção pode ainda assumir a forma de apoio em grupo, sempre que o desenvolvimento de competências passe pelo contributo dos pares, ou de apoio individual, quando o objetivo é desenvolver competências específicas a serem generalizadas.

**Intervenção Precoce**

A Intervenção Precoce surgiu em 2000 com o projecto Nós, ao abrigo do despacho-conjunto 891/1999, com a formalização do acordo atípico com a Segurança Social. Trata-se de uma resposta de parcerias, nomeadamente: serviços de saúde, de educação, da segurança social e organizações locais.

Em 2009, com o Decreto-Lei 281/2009 foi criado o SNIPI, Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, que consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento. O SNIPI é desenvolvido com a atuação coordenada entre os Ministérios da Solidariedade e da Segurança Social, da Saúde e da Educação e o envolvimento das famílias e da comunidade, através das Equipas Locais de Intervenção (ELI).

**Público-alvo**

Crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

**Objetivos**

- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- Detetar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- Intervir, após a deteção e sinalização, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

**Critérios de elegibilidade**



Crianças que apresentam alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o normal desenvolvimento; crianças que apresentam risco grave de atraso de desenvolvimento.

### **Referenciação – quem pode referenciar**

- Hospitais Centrais;
- Centros de Saúde;
- Maternidades;
- Serviços Sociais;
- Serviços de Educação (Creches e jardins de infância)
- Pais, família, vizinhos e comunidade em geral.

### **Encaminhamento**

Equipas Locais de Intervenção precoce (ELI) de Leiria

Equipa Local de Intervenção precoce (ELI) de Batalha e Porto de Mós

(link para a ficha de referenciação)

### **Metodologia de intervenção**

Avaliação diagnóstica através do levantamento de dados que permita detetar as necessidades e potencialidades da criança e da família.

Designação de um Técnico da ELI que irá acompanhar a criança e a família, para em conjunto implementarem um Programa Individual de Intervenção Precoce (PIIP).

Definição do local de apoio desejado pela família (domicílio, creche, jardim de infância, ama).

Intervenção articulada entre todos os intervenientes, pois só assim se conseguem bons resultados.

### **Período e horário de funcionamento**

De segunda a sexta das 8.30 às 19.30

### **Encerramento**

24 e 31 de dezembro

Terça-feira de carnaval

### **Equipa técnica**

Assistentes Sociais

Psicólogos

Terapeutas da Fala

Docentes de educação especial

Enfermeiros

Terapeuta Ocupacional (ELI Leiria)

Médico (ELI Batalha e Porto Mós)

### **Coordenação**

Paula Santos (ELI Leiria 1)

Sandra Carvalho (ELI Leiria 2)

Carina Morais (ELI Batalha e Porto Mós)

### Coordenação interna

Maria José Damásio

Clara Paulo

### 2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI

- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2

- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1

- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ23')	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	5	3	---
CAO /CACI LRA-Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	90	30	nov2023-nov2026
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	27	11	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	7	nov2023-nov2026
CERCISERV-Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	---	7	---
Intervenção Precoce Leiria (1 e 3)	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	60+60	3+3,5	---
CAO/CACI PM/BTL-Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	30	10	nov2023-nov2026
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	9	6	nov2023-nov2026
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp <sup>o</sup> e Segurança Social	45	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	239	11	---

### 3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO DESIGNAÇÃO

1 ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

2 ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### 4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

#### 5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2023

(Anexo 2)

#### 6. CONTAS DE 2023

(Anexo 3)

EIXO	POLÍTICAS	1/2
<b>1 (Orientação para o cliente)</b>	Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas</b>		33,33333333

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Edificar nova estrutura de lar residencial**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Desenvolvimento dos procedimentos resultantes da candidatura a fundos estruturais (Programa PARES 3.0)**

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL	
VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				1	1	1	1	0
LRE	Sede	jan-dez	CA	Projeto			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.		
1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1		
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Procedimento de concurso público em andamento.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nazda a registrar.							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
														100	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Alargar os serviços na resposta social CAO/CACI**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Cedência do terreno anexo ao pólo intermunicipal por parte da CMPM**

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL	
VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				1	1	0	0	-1
CAO/CACI PM	PM	jan-dez	CA	Projeto			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação não realizada. Tranbsita para o segundo semestre.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não realizada.							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
														0	

EIXO 1 (Orientação para o cliente) POLÍTICAS Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação 2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

OBJETIVO OPERACIONAL Requalificar os espaços de CAO/CACI para CACI (1 e 2-Leiria)

AÇÃO A DESENVOLVER Candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e execução

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL					
CAO/CACI Lra	Sede	nov-dez	CA;DT/DS	Projeto	Nº de ações	1	1	0	0	-1				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0							0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: A aguardar abertura de candidaturas.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Não se registou período de candidaturas.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	0	

EIXO	POLÍTICAS	1/2
<b>1 (Orientação para o cliente)</b>	Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes</b>		96,5234375

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - Grupo de autorrepresentação (CAO/CACI Lra, 1; CAO/CACI PM, 1)

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL		DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
CAO/CACI		Sede;PM	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	14	14	14	14	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Leiria, 9; P. Mós, 5.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Leiria, 9; P. Mós, 5.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
										100			

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - LRE (reunião "tomada de decisões")

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL		DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
LRE		Leiria;Amor	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	22	22	22	22	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Leiria 12; Amor 10.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Leiria 12; Amor 10.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
										100			

EIXO 2/2  
**1 (Orientação para o cliente)** POLÍTICAS  
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Promover a autodeterminação, o controlo pessoal e a participação dos clientes na comunidade em que estão inseridos**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Criação e desenvolvimento do projeto "Orçamento participativo da CERCILEI - Também escolhemos"**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Todos	nov	DT/DS;ET	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de ações	1	1	0,5	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0,5	0,5					0,5	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade em desenvolvimento.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Atividade desenvolvida.					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		100

OBJETIVO OPERACIONAL

**Promover condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Realização de um plano de trabalho (PI, PO, AG, comemoração de datas festivas, atividades com o meio, taxa de retorno ao questionário de satisfação)**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Diversos	jan-dez	CA;DT/DS;GQ	Lista de presenças	Tx de clientes/signif. partic.	64	64	0	55,1	-8,9			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0					55,1	55,1		
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: (ver anexo)							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Resumo: Atividades - 66,07%; PI - 100%; AG - 7,72%; Retorno AS - 44,62% (ver anexo) Valor abaixo do pretendido em 8,9%.					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		86,09375

EIXO	POLÍTICAS	1/3
<b>1 (Orientação para o cliente)</b>	Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>3. Promover a qualidade das respostas e serviços</b>		119,8158333

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Implementação de novas medidas de melhoria (IMP029, IMP039)**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Todos	jan-dez	CA;GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	3	14	12	21	7			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
4	6	0	0	2	0	12	0	0	7	1	1	0	21	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: 12 medidas/projetos planeadas/executadas						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 9 medidas/projetos planeadas/executadas						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											150			

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Candidatura à renovação da certificação EQUASS Assurance**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
CAO/CACI;LRE		Sede	jan-mar	GQ	Auditoria externa	Nº de ações	1	1	1	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Auditoria externa efetuada em 30 e 31/3/2024, com revalidação da certificação.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registar.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											100			



EIXO **1 (Orientação para o cliente)** POLÍTICAS Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação 2/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**3. Promover a qualidade das respostas e serviços**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Promover a melhoria contínua do funcionamento das/dos valências/serviços**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Criação de projetos de melhoria (IMP029)**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	2	12	11	17	5		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
3	5	1	0	2	0	11	0	0	6	0	0	0	17
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: 11 medidas planeadas/executadas						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 6 medidas planeadas/executadas						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 141,6666667	

OBJETIVO OPERACIONAL

**Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Dinamização de sessões formativas e/ou de sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética - AG (2) e RGT (3)**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Sede	mar;jul;set;dez	CA;GQ	Ata	Nº de ações	5	5	2	5	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	1	0	0	1	2	0	0	1	0	0	2	5
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Assembleia-geral de março; Reunião geral de junho.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Reuniões gerais de setembro e dezembro; Assembleia-geral de dezembro.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 100	

EIXO 3/3  
**1 (Orientação para o cliente)** POLÍTICAS  
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**3. Promover a qualidade das respostas e serviços**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes/significativos**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Avaliação da satisfação**

							PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO		
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
Todas		Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação		Tx de clientes/signif satisfeitos	80	80	0	85,93	5,93	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85,93	85,93
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para o segundo semestre.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Avaliação da satisfação realizada com a obtenção de um resultado de 85,93%, 5,93% acima do mínimo esperado.					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												107,4125	

EIXO	POLÍTICAS	1/2
<b>2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)</b>	Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
<b>1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras</b>	119,1859756	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Estabelecer novas parcerias**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Criação de novas parcerias (FP-Projeto com Hospital dos Andrinos para a doença mental; CAO/CACI PM-Projeto "aTOPlab")**

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL					
FP;CAO PM	Sede;PM	jan-dez	DT/DS	Plano de parcerias	Nº de novos parceiros	2	4	4	6	2			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	2	1	0	4	0	0	1	0	1	0	6
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: <b>Jan</b> - Educ - Escola Secundaria Afonso Lopes Vieira - PIT's de 2 alunos; <b>1/4</b> - Sede - Pintura dos edificios - Ação de Responsabilidade Social do grupo Bankinter; <b>10/4</b> - CACI PM - Nova integração de ASU do cliente Pedro Cunha na Câmara da Batalha; <b>9/5</b> - Sede Pintura de gradeamentos - Ação de responsabilidade social da Leroy Merlin. Meta revista.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: <b>17/9</b> - Sede - Pintura do Edifício - Ação de Responsabilidade Social - Alunos da Universidade Católica; <b>27/11</b> - CACI Lra - Partilha de práticas entre várias Instituições no âmbito de uma Formação sobre Escala Pessoal de Resultados. Resultado final acima do previsto.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
											150		

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Visita a/de Instituições congéneres**

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL					
CAO;LRE	A defenir	jan-dez	GQ;DT/DS;ET	Ata	Nº de ações	2	5	5	6	1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	1	1	0	3	5	1	0	0	0	0	0	6
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: <b>Mar</b> - CACI PM - Visita de benchmarking à CERCIPOM - Os temas abordados referiram-se às preocupações que surgem após entrada em vigor da Portaria nº 70/2021, de 26/3 (CACI); <b>19/4</b> - CACI PM - Judo4all-Todos ao Tatami! - Intercentros, Marinha Grande; <b>Jun</b> - CACI Lra - Visita de um grupo de 10 estudantes e formadora de práticas de Ação Social do 12º ano do Curso Profissional da Escola Padre Monsenhor José Galamba dos Marrazes com o objetivo de conhecer o espaço e as características da vida profissional na área da deficiência; <b>15/6</b> - CACI Lra - Fotografa - Intercentros, Leiria; <b>21/6</b> - CACI PM - Happy Summer IV - Intercentros, Castanheira de Pera. Meta revista.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: <b>Jul</b> - CACI Lra - Visita de estudo de 11 formandos dos cursos de Educação e Formação de Técnico de Auxiliar de Saúde e Técnico de Ação Educativa do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Meta ultrapassada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
											120		

EIXO **2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)** POLÍTICAS Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade 2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**2. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Reuniões do grupo norte da FORMEM**

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
CAO;LRE		A defenir	jan-dez	GQ;DT/DS;ET	Ata			Nº de ações		2	1	1	1	0	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.		
0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1		
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Dinâmica do grupo (original) do norte dissolvida pela entidade promotora nos moldes habituais; Conversão do grupo da FP (13 Fevereiro - Reunião de Benchmarking no novo centro de formação profissional da Cercipom). Meta revista.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Não foi efetuada reunião com a participação da CERCILEI no segundo semestre.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
													100		

OBJETIVO OPERACIONAL

**Garantir a satisfação das necessidades e expetativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade)**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Avaliação da satisfação dos parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade**

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
Todas		Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação			Tx de satisfação		82	82	0	87,53	5,53	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87,53	87,53		
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para o segundo semestre.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Realizada a avaliação das partes interradas, obteve-se um resultado médio de 5,53% acima do esperado, portanto, de 87,53%.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
													106,7439024		

EIXO	POLÍTICAS	1/2
<b>2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)</b>	Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO	
<b>2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade</b>	109,3434343	

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana Aberta, Sarau, Acantonamento e Semana da Formação)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
LRE	Tavira	jun;jul	DT/DS;ET	Relatório de atividade	Nº de atividades	4	4	2,5	3	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0,5	2	2,5	0,5	0	0	0	0	0	3
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: 31/5 e 1/6 - CACI PM - Semana da Educação - Sentir Vila do Juncal, Porto de Mós; 15/6 a 5/7 - Acantonamento em Tavira; 2 e 3/6 - Sarau						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Abaixo de previsto em virtude da não realização da Semana Aberta nem da Semana da Formação.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
										75			

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização/participação de/em ações de formação e/ou atividades de sensibilização (FP;- "Futuro já", Feira online da formação, encontro com empresários, , projeto de educação para a saúde "Promove-te"; Encontro da CERCILEI; "Receitas à tardinha"

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
Todas	Diversos	jan-dez	CA;DT/DS	Relatório de atividade	Nº de ações	6	22	19	41	19			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
					19	19						22	41
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: (ver anexo)						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: (ver anexo)						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
										186,3636364			

EIXO 2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social) POLÍTICAS Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade 2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO  
 2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL  
 Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER  
 Receção de estágios (CAO/CACI Leiria e P. Mós, FP e CRI)

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de estágios	4	3	2	2	-1		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0,25	0,25	0,25	1,25	0	2	0	0	0	0	0	0	2
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: CACI PM - Educação Clínica V de Terapia Ocupacional-ESSLei (20 de Fevereiro a 5 de Maio 2023); CACI PM - Educação Clínica V de Terapia Ocupacional-ESSLei (5 de Maio). Meta ajustada.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Um estágio a menos do que o previsto.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 66,6666667	

EIXO <b>3 (Gestão organizacional)</b>	POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	1/4
OBJETIVO ESTRATÉGICO <b>1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as</b>	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 71,89058957	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar a qualificação adequando-a às necessidades dos/as colaboradores/as**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Plano de formação**

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL		DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
Todas		Diversos	jan-dez	DRH	Relatório de formação		Taxa de aproveitamento		80	100	0	100	0
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.
													100

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Divulgar o Plano para a Igualdade**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Realização de reuniões de equipa; Sessões de sensibilização e com afixação em locais internos de reconhecida visibilidade; divulgação online no website institucional**

VALÊNCIA(S)						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LOCAL		DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
Todas		Todos	jan-dez	CA;DRH	Relatório de projeto		Nº de ações		1	1	1	1	0
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta atngida.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nad a registar.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.
													100

EIXO **3 (Gestão organizacional)** POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 2/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Conhecer a história da CERCILEI e promover o sentido cooperativo dos/as colaboradores/as**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Realização de sessão de sensibilização "identidade institucional"**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Sede	jan-dez	CA	Registro de presenças	Nº de ações	1	1	0	1	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação para executar no segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação executada em 6 de dezembro (formação/sensibilização).						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
											100		

OBJETIVO OPERACIONAL

**Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Avaliação da motivação**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Sede	jan-fev	DRH	Relatório de avaliação	Taxa de motivação	84	84	0	84,5	0,5		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84,5	84,5
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para o segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Resultado obtido ligeiramente acima do mínimo esperado.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
											100,5952381		



EIXO 3 (Gestão organizacional) POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 3/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Sede	jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colaborad com nível >=3	100	100	0	0	-100				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação reformulada para 2024.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
												0		

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-fev	GQ	Relatório de avaliação da satisfação	Tx de colaboradores satisfeitos	72	72	0	73,9	1,9				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73,9	73,9	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação prevista para o segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Resultado acima do esperado (por valência/serviço, registou-se um valor mais elevado: 78,28%)						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
												102,6388889		

EIXO **3 (Gestão organizacional)** POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 4/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

**1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as**

OBJETIVO OPERACIONAL

**Estimular e reconhecer a implicação dos/as colaboradores/as nos objetivos organizacionais**

AÇÃO A DESENVOLVER

[Avaliação do desempenho](#)

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Todos	jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colab. com dias major.	77	77	0	0	-77			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação reformulada para 2024.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
														0

EIXO <b>3 (Gestão organizacional)</b>	POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	1/2
OBJETIVO ESTRATÉGICO <b>2. Promover a sustentabilidade financeira da organização</b>	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 85,94530556	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Promover uma gestão racional de custos**

AÇÃO A DESENVOLVER

Revisão e formalização de contratos de fornecimento de bens e serviços (Pneáticos; Produtos de higiene; Combustíveis; Manut. da frota; Seguros; Material de desgaste; Energia elétrica; Alimentação (sede e LRE)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-dez	DF	Relatório de contas do exercício	Nº de revisões e novos cont.	8	4	0	0	-4				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta revista devido à falta de resposta do fornecedor/consultor de procedimentos de aquisição de bens e serviços.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Vai proceder-se à mudança de fornecedor/consultor.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 0		

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)**

AÇÃO A DESENVOLVER

Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT's)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Sede	mar-dez	CA	Ata	Nº de ações	5	5	2	5	0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	1	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0	2	5	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Assembleia-geral de março; Reunião geral de junho.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Reuniões gerais de setembro e dezembro; Assembleia-geral de dezembro.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 100		

EIXO 3 (Gestão organizacional) POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades de angariação de fundos (Encontro, Sarau, Pirlampo, Venda livres, Festas S. Pedro, Noite fado, Natal, Jantar solidário, Festival das sopas)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Diversos	jan-dez	DF;DT/DS	Relatório de atividades e contas	Receita de donativos e outros	27000	27000	0	45570,93	18570,93				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						45570,93	45570,93	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para o segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Valor de 18,570,93 euros acima do mínimo esperado (donativos em numerário - 12399,66€; donativos em espécie - 9117,63€; Outros donativos s/ NIF - 7740,59€; Imposição judicial - 4150€; Consignação fiscal IRS/IVA - 12163,05€).						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 168,7812222		

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Formulação de candidaturas a programas e projetos (INR; CML-Proleiria-hipoterapia; PRR; BPI Capacitar; Montepio; Fundações e outros)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Diversos	jan-dez	DF;DT/DS	Relatório de atividades e contas	Tx de aprovação	54	50	0	37,5	-12,5				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,5	37,5	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Lra - Candidatura ao Programa Bairro Feliz do Pingo Doce (sofás CACI Leiria) - não aprovado (1). Meta revista.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Leiria out Participação no concurso de criatividade " Muito mais do que um postal, uma verdadeira obra de arte", organizado pela Fenacerci e pelo Pingo Doce - não aprovado. Pró-Leiria (hipoterapia; parque infantil; cedência Igreja Misericórdia) - aprovados 1º e 3º; UF Marrazes e Barosa (Pavimento estrada, parque infantil e cedência pavilhão Sarau) - aprovado 3º. (7) Aprovados 3 de 8.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 75		

EIXO <b>3 (Gestão organizacional)</b>	POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	1/3
OBJETIVO ESTRATÉGICO <b>3. Promover a melhoria dos recursos físicos</b>	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 54,16666667	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER

Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços (LRE2-Pintura de muros e Construção de telheiro para lenha; SEDE 1e2-Reparação de paredes, Colocação de estores, Reparação do pavimento exterior, Reparação do parque infantil)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-dez	CA;DT/DS	Registo de execução/intervenção	Nº de ações	6	8	6	10	2				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
1	1	2	0	1	1	6	1	0	1	2	0	0	10	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Sede - <b>Jan</b> - Terminal Biométrico e Facial e Conduta de água; CACI PM - <b>Fev</b> - Limpeza e Pintura dos Muros Exteriores; Sede - <b>Mar</b> - Central Térmica; CACI PM - <b>Mar</b> - Ventiladores chiller; CACI PM - <b>Mai</b> - Arranjo do sistema de aquecimento das águas sanitárias; Sede - <b>Jun</b> - Instalação de Painéis Solares. Meta ajustada.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sede - <b>Jul</b> - Reparação portão e Reparação Elétrica; Sede - <b>Set</b> - Balneários Cinform; Educ - <b>Out(2)</b> - Criação de Tenda de Snoezelen e aquisição de televisão. Resultado acima do previsto.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 125		

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER

Substituição do pavimento do refeitório (edifício-sede 2)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Sede	jan-dez	CA;DT/DS	Registo de execução/intervenção	Nº de ações	1	1	0	0	-1				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação em aberto.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não realizada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 0		

EIXO <b>3 (Gestão organizacional)</b>	POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	2/3
OBJETIVO ESTRATÉGICO <b>3. Promover a melhoria dos recursos físicos</b>	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 100	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Susbstuição de caleiras (edifícios-sede 1 e 2)**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Sede	jan-dez	CA;DT/DS	Registo de execução/intervenção	Nº de ações	1	1	0	0	-1		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação em aberto.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não realizada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 0	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Renovação da frota automóvel**

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL			
Todas		Sede	jan-dez	CA	Documento de aquisição	Nº de aquisições	1	1	0	2	1		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação em aberto.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação realizada e superada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 200	

EIXO <b>3 (Gestão organizacional)</b>	POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	3/3
OBJETIVO ESTRATÉGICO <b>3. Promover a melhoria dos recursos físicos</b>	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 0	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Reparação /recuperação do edifício (interior) do pólo de P. Mós**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
Todas	Todos	jan-dez	CA;DT/DS	Registo de execução/intervenção	Nº de ações	1	1	0	0	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação transposta para o segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 0	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Substituição dos rodapés dos quartos e pintura das paredes (LRE Amor)**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
LRE 2	Amor	jan-dez	CA;DT/DS	Ficha de obra	Nº de ações	1	1	0	0	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0							0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação transposta para o segundo semestre.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 0	

EIXO	POLÍTICAS	1/3
<b>3 (Gestão organizacional)</b>	Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>4. Garantir a segurança de pessoas e bens</b>		70

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
CAO;Educ;FP;LRE2	Sede;PM;Amor	jan-dez	CA;DRH	Dossier das medidas de autoproteção	Nº de ações	3	3	0	0	-3			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação não realizada.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Não foram realizados simulacros. Ação a realizar nos 3 locais no primeiro semestre de 2024.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												0	

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos**

AÇÃO A DESENVOLVER  
**Formação à equipa de primeira intervenção**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
Todas	Sede;PM;Amor	jan-dez	CA;DRH	Dossier das medidas de autoproteção	Nº de ações	2	1	1	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Conversão das ações numa formação certificada de 25h em primeiros socorros, alargada a restantes colaboradores(as). Meta revista.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registar.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												100	



EIXO 3 (Gestão organizacional) POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 2/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO  
4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL  
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER  
Realização de visitas em matéria de SST

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Sede;PM;Amor	jan-dez	CA;DRH	Relatório de visita	Nº de ações	4	4	1	2	-2			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Últimas visitas: Lar2 - 19/12/2022; Sede - 28/12/2022; Lar1 - 5/5						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: P. Mós - 19/12						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											50			

OBJETIVO OPERACIONAL  
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER  
Realização de vistorias às instalações elétricas com PT (sede)

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		Sede	jan-dez	CA;DRH	Relatório de visita	Nº de ações	1	1	1	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Visita realizada a 20/6.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registar						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											100			

EIXO 3 (Gestão organizacional) POLÍTICAS Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação 3/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO  
4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL  
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER  
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
Todas		Todos	jan-fev	GRH	Relatório	Nº de ações		1	1	0	1	0	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para o final do ano.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Atividade realizada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 100	

EIXO	POLÍTICAS	1/1
<b>4 (Inovação e desenvolvimento)</b>	Participação, Qualidade e Responsabilidade Social	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>1. Promover o desenvolvimento e imagem da organização</b>		83,33333333

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Promover a partilha de know-how**

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (“Receitas à tardinha”-5 (jan, mar, mai, set, nov); Capacitação de pais, colaboradores/as e comunidade (“Receitas à tardinha”-5 (jan, mar, mai, set, nov); Capacitação de pais, colaboradores/as e comunidade; Encontro na Diferença)

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		A definir	jan-dez	CA;DT/DS;GRH	Relatório	Nº de ações	8	3	2	2	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
Jan - Fisioterapeuta Educ/CRI - AE Batalha- 3 de janeiro, Ação de Sensibilização sobre "Atrofia Muscular Espinhal a pedido do AE e destinada a docentes e assistentes operacionais do AE; Abr - Encontro da CERCILEI. Meta ajustada.						Nada a registar.						66,6666667		

OBJETIVO OPERACIONAL  
**Divulgar a ação desenvolvida pela organização**

AÇÃO A DESENVOLVER

Divulgação de newsletter e/ou anuário

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
Todas		mai;jun;dez	Sede	CA; DT/DS		Nº de ações	3	3	2	3	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
		1		1		2			1				3	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
Newsletter						Newsletter						100		

EIXO	POLÍTICAS	1/1
<b>4 (Inovação e desenvolvimento)</b>	Participação, Qualidade e Responsabilidade Social	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<b>2. Promover a capacidade de inovação</b>		93,33333333

OBJETIVO OPERACIONAL

**Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Elaboração e desenvolvimento de novos projetos - IMP029 ("Receitas à tardinha", PRR, outros)**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
Todas	A definir	jan-dez	CA;DT/DS	Impresso IMP029	Nº de projetos	5	5	1	6	1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1						1			1	1	2	1	6
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Jan - FP (Formando do mês)						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Set - CACI Leiria (Convívio de colaboradores/as); Out - CACI Leiria (Mercadinho de outono); Nov - CACI Leiria (Dinâmica de badmington); Nov - Lar 1 e 2 (Sugestões/reclamações em linguagem acessível); Dez - FP (Todos os € contam)						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												120	

OBJETIVO OPERACIONAL

**Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção**

AÇÃO A DESENVOLVER

**Candidatura a novos programas (inovadores) (Prog. de Recup. e Resiliência-recuperação do edifício-sede, Amor e P. Mós, BPI Capacitar-a definir, Montepio-nova viatura, Fundações-Fund. Oriente-Sala Snoezelen e outros)**

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
						INICIAL	REVISTA						
Todas	Todos	jan-dez	CA;DF	Formulário de candidatura	Nº de projetos	7	3	1	2	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	2
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Lra - Candidatura ao Programa Bairro Feliz do Pingo Doce (sofás CACI Leiria) - não aprovado. Meta revista.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Leiria out Participação no concurso de criatividade " Muito mais do que um postal, uma verdadeira obra de arte", organizado pela Fenacerci e pelo Pingo Doce - não aprovado.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												66,66666667	

## RESULTADOS GLOBAIS

EIXO	OBJ. ESTRAT.	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO	MÉDIA /EIXO
1	1	33,33	83,22
1	2	96,52	
1	3	119,82	
2	1	119,19	114,26
2	2	109,34	
3	1	71,89	70,50
3	2	85,95	
3	3	54,17	
3	4	70,00	
4	1	83,33	88,33
4	2	93,33	
		85,17	89,08
		<b>MÉDIA ARITMÉTICA</b>	



# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2023

---

Assembleia-Geral  
27 de março de 2024

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

Nos termos e para os efeitos do disposto da alínea a) do artigo 47º. Do Código Cooperativo aprovado pela Lei nº. 119/2015 de 31 de agosto, determina que o conselho de administração da Cercilei, CRL, apresente anualmente à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas.

No cumprimento da Lei e dos Estatutos apresenta este conselho de administração a informação legalmente exigida que fazem parte o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, o Mapa de Fluxos de Caixa, os Mapas por Valências e Outras Atividades, bem como balancetes antes e após apuramento de resultados e ainda outros mapas de depreciações e de subsídios ao investimento.

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Cercilei, como pessoa de interesse público que exerce a atividade na prossecução dos seus objetivos, cumpre o respeito absoluto pelos elevados valores éticos, transparência e responsabilidade. Compete à Cercilei pugnar por rigorosos padrões de transparência na gestão, disponibilizando todos os documentos. As políticas estratégicas de informação sobre o seu estado financeiro estão abertas a todos aqueles que tenham interesse legítimo para com a instituição. A política de qualidade pauta-se pelos mais elevados padrões de excelência e na intrínseca interligação entre colaboradores, membros dos órgãos sociais, tendo sempre como base uma comunicação, gestão e definição estratégica transparente e honesta.

A transparência nos procedimentos, rigor no controlo das despesas e critério na alocação dos recursos, foram as áreas em foco e prevista no Orçamento de 2023, muito embora não tivessem sido concluídas com pleno sucesso, pelas razões que passamos a apresentar.

Neste mesmo relatório são apresentados mapas com informação complementar que permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados anteriormente.

Durante o exercício em análise, a Cercilei desenvolveu a sua atividade de acordo com o objeto social - Apoio Social para a Pessoa com Deficiência com e sem Alojamento, Outras Atividades Educativas e uma Atividade secundária de Plantação e Manutenção de Jardins e Serviço de Lavandaria, tendo obtido um resultado líquido de **19.915,02€**

Comparativamente ao ano anterior nos **Resultados**, verificou-se a seguinte variação:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Resultado líquido do exercício	181 244,68 €	19 915,02€€	-89%

O resultado líquido do período apresenta um resultado muito influenciado pela subida acentuada dos preços dos bens e serviços e ainda, a salientar, pelo apoio extraordinário no ano 2022 pelo Instituto de Segurança Social que não se verificou no corrente ano, bem como um donativo considerável proveniente de uma herança a favor da nossa instituição. Muito embora este ano tenhamos recebido um pequeno apoio da Segurança Social, o mesmo não teve a mesma relevância nos apoios à exploração. A tesouraria da Cerclel continua a refletir um fluxo positivo.

*Handwritten signature and initials:*  
 C. M. J.  
 M. J. D.  
 F.

#### 1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **proveitos**, verificou-se a seguinte evolução:

<b>Rubricas</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Vendas e prestações de serviços	298 069,75 €	374 563,40 €	
Subsídios à exploração	1 656 482,77 €	1 635 851,96 €	
Aumentos de justo valor		1 710,62€	
Outros rendimentos e ganhos	585 875,35€	574 741,90€	
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>2 540 427,87€</b>	<b>2 586 867,88€</b>	<b>+1,8%</b>

A variação positiva deve-se ao aumento tanto das mensalidades como na prestação de serviços da Empresa de Inserção. Nos subsídios houve uma ligeira diminuição pela não transferência de verba extraordinária da ISS que existiu no ano 2022.

Nos **Custos**, verificou-se a seguinte evolução:

<b>Rubricas</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Custo das mercadorias consumidas	23 126,43€	31 073,67 €	
Fornecimentos e serviços externos	542 022,51€	613 524,85€	
Gastos com o pessoal	1 640 358,97€	1 756 394,50€	
Depreciações e ajustamentos do exercício	51 901,72€	49 288,50€	
Outros gastos e perdas	100 020,50€	115 466,17€	
Juros e gastos suportados	1 753,06€	1 205,17€	
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>2 359 183,19€</b>	<b>2 566 952,86 €</b>	<b>+8,8%</b>

Os custos aumentaram nos fornecimentos e serviços externos pela exagerada inflação decorrente no ano 2023 e ainda com os custos com o pessoal, derivado ao aumento da tabela salarial e o próprio salário mínimo nacional de 2024, os quais foram calculados os acréscimos de custos das férias e subsídios de férias a pagar em 2024.



A variação dos Fundos patrimoniais apresenta-se conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Fundos	3 025,00€	3 025,00 €	
Reserva legal	51 314,57€	57 674,77 €	
Outras reservas	1 014 338,45€	1 135 227,15€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	665 593,63€	664 360,95€	
Resultados transitados	-54 040,78€	-70.243.30€	
Resultado líquido do período	181 244,68€	19 915,02€	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1 861 475,55€</b>	<b>1 809 959,59€</b>	<b>-2,8%</b>

A variação dos fundos patrimoniais reflete o resultado negativo de anos anteriores da atividade Formação Profissional e as outras variações dos fundos patrimoniais a transferência dos subsídios ao investimento, proporcionais às depreciações.

Os Investimentos realizados no período:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	14 630,00€	€	14.630,00€	00€
Edifícios e outras construções	1 652 014,93€			1 652 014,93€
Equipamento básico	452 611,08€	28 167,50€		480 778,58€
Equipamento de transporte	401 071,70€	18.250,00€	7.900,00€	411 421,70€
Equipamento administrativo	184 850,10€	1 788,72€		186 638,82€
Outras imobilizações corpóreas	53 376,61€			53 376,61€

**TOTAL DOS INVESTIMENTOS CORPÓREOS 2 758 554,42€ 48 206,22€ 22.530,00€ 2 784 230,64€**

**Aumentos:**

O aumento do equipamento básico refere-se ao investimento dos Painéis Solares e Caldeira e vários equipamentos para a empresa de inserção. No equipamento de transporte a aquisição de uma nova carrinha, esta também para a empresa de inserção. No equipamento administrativo foram computadores para os Lares e CACIs e ainda o Relógio de Ponto.

**Diminuições:**

A diminuição do equipamento transporte deve-se à alienação da viatura de matrícula 20-82-HN, bem como ao valor do terreno nos Marrazes para a construção do novo lar, que foi transferido para ativos intangíveis

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	76 498,51€	4 428,00€	0€	80 926,51€
<b>TOTAL DE INESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>76 498,51€</b>	<b>4 428,00€</b>	<b>0€</b>	<b>80 926,51€</b>

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – LEIRIA (Novo edifício). Alterações de projetos de arquitetura.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

M.J.
   
 F

<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS:</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularização</b>	<b>Saldo Final</b>
Parcela Terreno (construção Lar)	0€	14 630,00€		14 630,00€
Programas de computador	34 586,92€	1 715,85€		36 302,77€
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS INCORPÓREOS</b>	<b>34 586,92€</b>	<b>16 345,85 €</b>		<b>50 932,77€</b>

Aumentos: devido à transferência do Terreno para o Lar dos ativos fixos tangíveis para ativos fixos intangíveis pelo direito de superfície cedido pela Câmara Municipal de Leiria e registado conforme informação da ordem dos Contabilistas certificados e ainda aquisição de programas de computador.

Na Situação Financeira, verificou-se uma diminuição conforme consta:

<b>Rubricas de Financiamento obtido:</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
<b>Locações Financeiras curto prazo:</b>			
Santander Consumer	4 782,34 €	0€	
Cofidis	16 356,04€	14 515,90€	
<b>Locações Financeiras médias/longo prazo:</b>			
Cofidis	20 604,06€	19 541,62€	
<b>RESULTADO</b>	<b>41 742,44€</b>	<b>34 057,52€</b>	<b>-18,4%</b>

<b>Rubricas de Outros Financiadores a receber:</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Dgeste - Escolarização	49 757,13€	26 027,38€	
CRI – Centro de Recurso p/ Inclusão	112 503,48 €	142 909,00 €	
<b>RESULTADO</b>	<b>162 260,61€</b>	<b>168 936,38€</b>	<b>+4 %</b>

Em relação ao endividamento, apenas existem dois empréstimos à Cofidis à data de dezembro de 2023 no montante de 34 057,52€, referente a aquisição das viaturas, o autocarro (77-JS-18) e a carrinha ligeira (06-QP-63)

Nas rubricas de outros financiadores a receber é o registo dos acordos assinados com a Dgeste e o CRI para o ano letivo 2023/2024.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

<b>Rubricas de Tesouraria:</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Bancos	579 692,46€	295 519,49€	
Caixa	1 130,00 €	6 368,24 €	
<b>RESULTADO</b>	<b>580 822,46€</b>	<b>301 887,73€</b>	<b>-48%</b>

Não obstante o resultado dos saldos de tesouraria terem diminuído, o rácio da autonomia financeira da Cercilei é de 71,98% em dezembro de 2022 para 71,19% em dezembro de 2023, o que mostra uma estável capacidade de fazer face aos seus compromissos financeiros.

O rácio de solvabilidade evolui de 3,42% em dezembro de 2022 para 2,47% em dezembro de 2023, concluindo-se não existir risco para os credores, existindo assim capacidade de pagar os seus compromissos.

<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Subsídios ao investimento	641 646,46€	622 602,20€	
Doações (Cedência terreno CML)	14.630,00€	14 630,00€	
Campanhas para Angariação de Fundos /Lar	23 947,17€	27 128,75€	
<b>RESULTADO</b>	<b>680 223,63€</b>	<b>664 360,95€</b>	<b>-2,5 %</b>

Os subsídios ao investimento são debitados pela percentagem das depreciações dos equipamentos subsidiados, pelo que vão diminuindo ao longo dos tempos. Em relação aos valores angariados para a construção do novo lar, apenas foi obtido um valor de 3 181, 58€.durante o ano 2023.

<b>Outras contas a receber</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Devedores (Poise – Fundo Social Europeu)	555 369,64€	792 821,55€	
Devedores diversos - Cauções	120,31€	1 411,06€	
<b>RESULTADO</b>	<b>555 489,95€</b>	<b>794 232,61€</b>	<b>+43 %</b>

10/10/2024

<b>Outras contas a pagar</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Credores p/ acréscimo de gastos (Estimativa Férias/Subsidio)	255 555,52€	245 955,42€	
Outros credores por acréscimo de gastos	397,52€	397,52€	
Saldo caixa de utentes ao encargo da instituição	9 203,96 €	6 924,98€	
<b>RESULTADO</b>	<b>269 309,02€</b>	<b>253 277,92€</b>	<b>-6 %</b>

<b>Diferimentos a pagar</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Gastos a reconhecer (custos ano letivo 2023/2024)			
Do CRI e da DGest	71 748,63€	65 705,53€	
Outros gastos a reconhecer em 2024	18 284,97€	8 561,22€	
<b>RESULTADO</b>	<b>90 033,60€</b>	<b>74 266,75€</b>	<b>-17,5 %</b>

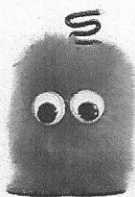
<b>Diferimentos a receber</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR</b>	<b>EXERCÍCIO DO ANO N</b>	<b>%</b>
Rendimentos a reconhecer			
Do CRI e da DGest	238 291,61€	253 000,63€	
<b>RESULTADO</b>	<b>238 291,61€</b>	<b>253 000,63€</b>	<b>+6,2%</b>

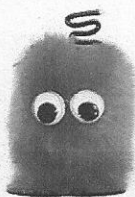
## 2 - RESULTADOS POR VALÊNCIA/ ATIVIDADES:

Das valências de CACI e Lares – Subsidiadas pelo Instituto de Gestão Financeira com acordos típicos, apenas o CACI 4 de Porto de Mós deu um resultado ligeiramente positivo, bem como o Lar 1 de Leiria. Das valências atípicas, as IPs todas deram resultado positivo. A atividade da Sede e da Empresa de inserção também deram resultado positivo.

A Educacional (escolarização) e o CRI no seu encerramento 2022/2023 foram contabilizados custos não elegíveis no valor de 3.831,44€ na atividade Escolarização levado a custos de anos anteriores e um proveito na atividade CRI no valor de 531,05€, levado a proveitos de anos anteriores.

## 3 – Por curiosidade



Em relação à nossa mascote  no ano 2023 vendemos 11 707, 00€ e no ano anterior 10 903,00 €, apenas houve um ligeiro aumento de 804,00 € no rédito do Pirlampo.

## 4 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL:

A instituição não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e/ou à Segurança Social.

## 5 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício. Durante o exercício não houve quaisquer negócios entre os membros do conselho fiscal e a instituição.

## 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de administração propõe que o resultado líquido do período no valor de 19 915,02€, seja transferido para resultados transitados e que posteriormente sejam para cobrir prejuízos de anos anteriores.

Assim, face ao exposto, o Conselho de Administração propõe que seja submetido o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório e Contas à aprovação da Assembleia Geral.

Pinheiros, 25 de março, de 2024

O Conselho de Administração

EE 17450

Carla Pinheiro  
Márcia de Fátima de Castro Figueira e Paula

Maria José Damascão de Oliveira Lopo

Carla Pinheiro

**ERCILEI**  
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados	8	374.563,40	298.069,75
Subsídios à exploração	10	1.635.851,96	1.656.482,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	( 31.073,67)	( 23.126,43)
Fornecimentos e serviços externos	16:7	( 613.524,85)	( 542.022,51)
Gastos com o pessoal	12	( 1.756.394,50)	( 1.640.358,97)
Aumentos/reduções de justo valor		1.710,62	
Outros rendimentos	16:9	574.741,90	585.875,35
Outros gastos	16:8	( 115.466,17)	( 100.020,50)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>70.408,69</b>	<b>234.899,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		( 49.288,50)	( 51.901,72)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>21.120,19</b>	<b>182.997,74</b>
Juros e gastos similares suportados	6	( 1.205,17)	( 1.753,06)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19.915,02</b>	<b>181.244,68</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>19.915,02</b>	<b>181.244,68</b>

*Carinhosos*

*Maria de Fátima de Castro Pereira*

*Francisco de Jesus do Espírito Santo*

*Maria José Damásio de Oliveira Lopes*

*[Handwritten signature]*

**CERCILEI**

Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.

*CC 17450*

*[Handwritten signature]*

# BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.096.533,51	1.112.138,80
Ativos intangíveis	5	14.467,77	1.605,15
Investimentos financeiros	16:5	10.766,73	12.314,81
		1.121.768,01	1.126.058,76
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	391,59	394,46
Créditos a receber	16:1	78.776,08	66.815,85
Outros créditos a receber	16:1	794.716,07	562.391,65
Diferimentos	11	74.266,75	90.033,60
Outros ativos correntes	6	168.936,38	162.260,61
Caixa e depósitos bancários	16:4	303.337,73	581.895,30
		1.420.424,60	1.463.791,47
<b>Total do ativo</b>		2.542.192,61	2.589.850,23
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		3.025,00	3.025,00
Reservas legais		57.674,77	51.314,57
Outras reservas		1.135.227,15	1.014.338,45
Resultados transitados		- 70.243,30	- 54.040,78
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10:1	664.360,95	680.223,63
		1.790.044,57	1.694.860,87
Resultado liquido do período		19.915,02	181.244,68
		1.809.959,59	1.876.105,55
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1.809.959,59	1.876.105,55
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	50.000,00	50.000,00
Financiamentos obtidos	6	19.541,62	15.419,59
		69.541,62	65.419,59
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16:1	56.222,27	45.708,02
Estado e outros entes públicos		85.674,68	83.882,93
Financiamentos obtidos	6	14.515,90	11.042,64
Outras dívidas a pagar	12:1	253.277,92	269.399,89
Diferimentos	11	253.000,63	238.291,61
		662.691,40	648.325,09
<b>Total do passivo</b>		732.233,02	713.744,68
<b>Total do fundos patrimoniais e do passivo</b>		2.542.192,61	2.589.850,23

Quilómetros  
Reacção de falha de Gênes Ruel e PUC  
Foi pelos Frazidos Espírito Santo

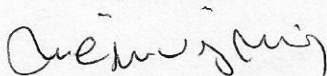
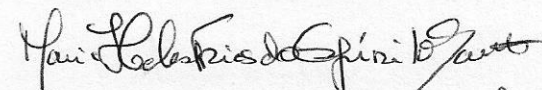
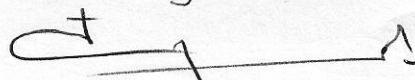
Maria José Damásio de Oliveira Lopes

cc 17450  
João de Freitas

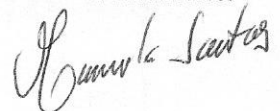
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		292.465,17 €	362.603,17 €
Pagamentos a fornecedores		552.673,92 €	634.081,40 €
Pagamentos ao pessoal		1.619.106,34 €	1.772.516,47 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>- 1.879.315,09 €</b>	<b>- 2.043.994,70 €</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.875.396,98 €	1.844.534,81 €
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>- 3.918,11 €</b>	<b>- 199.459,89 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	30.731,15 €	32.842,89 €
Activos intangíveis	5	2.351,23 €	13.702,94 €
Investimentos financeiros		171,87 €	
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	16,5		1.548,08 €
Outros activos			
Subsídios ao investimento	16,6	70.990,55 €	3.181,58 €
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>37.736,30 €</b>	<b>41.816,17 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	6		7.595,29 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	10,2	57.162,96 €	45.570,93 €
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		15.280,21 €	
Juros e gastos similares	6	1.753,06 €	1.205,17 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16,6	72.875,04 €	89.242,56 €
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>- 32.745,35 €</b>	<b>37.281,51 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>1.072,84 €</b>	<b>278.557,57 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	16,4	<b>580.822,46 €</b>	<b>581.895,30 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	16,4	<b>581.895,30 €</b>	<b>303.337,73 €</b>
		<b>- 1.072,84 €</b>	<b>278.557,57 €</b>

O Conselho de administração

Contabilista Certificado 17450

  
 Maria de Fátima de Azevedo Pires  
  
 Maria José Damásio de Oliveira Lopes  


**CERCILEI**  
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
 Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.





**Cercilei** - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, Crl  
NIF – 500594147  
NISS - 20008992704

*Handwritten notes and signatures:*  
C  
h?  
HSD  
+

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023

Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Anexo 16

### 1- Identificação da Entidade

- 1-1 - CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL** é uma cooperativa, fundada em 16 de julho de 1976, tendo como objetivo a educação, reabilitação e integração socioprofissional da pessoa com deficiência. Atua com base na solidariedade social, construindo estruturas e linhas de ação/dinamização que sirvam à proteção e desenvolvimento do Cidadão com deficiência, mantendo-se o reconhecimento de equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.
- 1-2 -** A sua sede situa-se na Rua das Moitas Altas, no lugar de Pinheiros, na União de Freguesias de Marrazes e Barosa, concelho e distrito de Leiria, com o código postal 2401 - 976 LEIRIA.
- 1-3 -** A sede acolhe três Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão com 30 clientes cada, a Intervenção Precoce que acompanha 60 crianças por duas valências distintas, a Educacional tem 5 alunos totalmente dependentes, o CRI acompanha 239 alunos dos Estabelecimentos do Ensino Regular, a Formação Profissional com 27 formandos e a Empresa de Inserção que desenvolve duas atividades secundárias, plantação e manutenção de jardins e serviços de lavandaria. Para além da sede temos duas Unidades Residenciais, a primeira situada em Vale Sepal e a segunda localizada em Amor. A Unidade Residencial de Leiria acolhe 11 residentes, e a de Amor acolhe 9 residentes. Em Porto de Mós existe um polo CACI, que responde aos Municípios de Batalha e Porto de Mós, constituído por 30 clientes e a Intervenção Precoce que acompanha 45 crianças.
- 1-3-1 -** Por despacho de 31 de janeiro de 1980 e nos termos dos artigos 2º e 3º do Decreto – Lei nº. 460/77 de 7 de novembro o Primeiro Ministro da altura, que era o Dr. Francisco Sá Carneiro, declarou a Cercilei pessoa coletiva de **utilidade pública**. Possui o número de contribuinte 500594147 e o número de segurança social 20008992704, por diploma publicado em **diário da república III série nº. 34 de 9 de fevereiro de 1980**. O reconhecimento de equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social por declaração da Direção-Geral da Segurança Social a 27 de novembro de 2000.

1-3-2- Relativamente ao ponto 1-1, a Cercilei é uma cooperativa de solidariedade social, conforme nº. 4 do artigo 4º. do Código Cooperativo aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios designadamente fiscais das Instituições Particulares de Solidariedade Social, estando enquadrada como sujeito passivo misto (com afetação real de todos os bens, pelas atividades secundárias) em sede de IVA e com isenção definitiva em sede de IRC, conforme a alínea b) do nº. 1 – do artigo 10º.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '2' and several illegible signatures.

## 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2-1 - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as alterações às normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho. Fazem parte das normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza, o Código de Contas com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis às ESNL e alteradas pela **Portaria nº. 218/2015 de 23 de julho e a Portaria 220/2015, de 24 de julho**, substituindo os modelos e as contas publicados no Diário da República 1ª. Série nº. 51 de 14 de março de 2011. Todas as demonstrações financeiras, que incluem o balanço, as demonstrações de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressos em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade das operações e em conformidade com o regime de acréscimo, tendo em conta as seguintes características qualitativas: compreensibilidade; relevância; materialidade; fiabilidade; representação fidedigna da substância sobre a forma: neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2-2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2-3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2022.

## 3 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

### 3-1 – Principais políticas contabilísticas:

- Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF – ESNL a

partir dos registos contabilísticos. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

- a) - **Ativos Fixos Tangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil para cada classe de ativo. As despesas com reparações e manutenções destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem, salvo as de grande valor que são depreciadas às taxas ajustadas à depreciação do bem. As mais ou menos valias resultam da venda ou abate de ativos fixos tangíveis e são determinados pela diferença entre o preço de venda e ou o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados no item " Outros gastos " ou " Outros rendimentos ", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções, que são utilizados no desenvolvimento dos serviços que fazem parte do objeto da instituição.
- b) - **Imposto sobre o Rendimento** - a instituição encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento na Empresa de Inserção, sendo uma atividade secundária, sujeita a Impostos.
- c) - **Inventários** - as matérias-primas e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não se encontrando registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
- d) - **Créditos e outros valores a receber** - estão reconhecidos pelo seu valor nominal, não existindo perdas de imparidade.
- e) - **Caixa e depósitos à ordem** - os valores em caixa e depósitos à ordem encontram-se totalmente disponíveis à data de encerramento do balanço.
- f) - **Financiamentos obtidos** - os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, e são registados como passivos não correntes os deferidos por mais de 12 meses à data do relato e os deferidos até um ano encontram-se em passivo corrente.
- g) - **Locações** - os contratos são classificadas como locações financeiras pois foram transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, sendo contabilizados conforme NCRF 9, em financiamentos obtidos.
- h) - **Rédito** - o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade das valências da instituição e reconhecido, líquido de impostos, quando são devidos, e abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos à data da prestação dos serviços ou se periódicos, no início ou fim do período a que dizem respeito.
- i) - **Ativos fixos Intangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, não existindo imparidades, sendo as depreciações calculadas pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de cada vida útil de cada ativo.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the initials 'MSD' and a symbol resembling a stylized 'F'.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the initials "MSD".

**- Principais estimativas e julgamentos:**

- As contas de balanço da Cerclei foram certificadas pelo seu conselho fiscal, conforme parecer assinado em reunião de discussão e aprovação de contas, bem como apresentadas em assembleia conforme o artigo 33º. dos respetivos Estatutos.

**- Principais pressupostos relativos ao futuro:**

- Não foram identificadas pela instituição situações que coloquem em causa a continuidade de instituição.

**3-2 – Alterações nas políticas contabilísticas:** Não existiram alterações durante o presente ano.

**3-3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:** Não existiram alterações durante o presente ano.

**3-4 – Correção de erros de períodos anteriores:**

- As NCRF aplicáveis no encerramento das contas proporcionam informação fiável.

**4 – Ativos Fixos Tangíveis:**

**4-1 -** Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método de quotas constantes.
- b) As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) As taxas das depreciações estão dentro dos limites estabelecidos nos termos de Decreto-Lei 78/1989, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens com as devidas atualizações do Decreto – Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro.
- d) As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**VIDA ÚTIL do Ativo em Anos**

Edifícios e outras construções	50; 5; 2,4; 2,9 anos
Equipamento básico	12,5; 8; 7; 5; 4 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	10; 8; 5; 4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos
Equipamentos de reduzido valor	1 ano
Ativos intangíveis	75 e 3 anos

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados respetiva.

4-2 – Não foram dados como garantia, passivos na restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis.

4-3 – Não houve revalorização de ativos fixos tangíveis.

4-4 – Quantia escriturada bruta no início e no fim do exercício do ativo fixo tangível e intangível e investimentos em curso bem como as suas depreciações:

#### Conta 43

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	14.630,00€	14.630,00€	14.630,00€	0€
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€	0€		1.652.014,93€
Equipamento básico	452.611,08€	28.167,50€		480.778,58€
Equipamento de transporte	401.071,70€	18.250,00€	7.900,00€	411.421,70€
Equipamento administrativo	184.850,10€	1.788,72€		186.638,82€
Outras imobilizações corpóreas	53.376,61€	0€		53.376,61€
<b>TOTAL</b>	<b>2.758.554,42€</b>	<b>48.206,22€</b>	<b>22.530,00€</b>	<b>2.784.230,64€</b>

#### Aumentos/Diminuições:

A diminuição na rubrica Terrenos e recursos naturais refere-se a transferências para a rubrica dos ativos intangíveis. Direito de Superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria com vista à construção do Lar residencial, conforme informação através de comunicação datada de 27 de fevereiro de 2023. O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de uma central fotovoltaica em que foi assinado um contrato de locação financeira com a empresa Negócios,Doc, Lda, bem como uma caldeira e ainda a alguns equipamentos para a empresa de Inserção. No equipamento de transporte houve a aquisição da carrinha também para a empresa de Inserção e o abate da antiga (20-82-HN). No equipamento administrativo houve a aquisição de equipamento informático para os Lares e para os CACIs e ainda o relógio de ponto.

#### Conta 45

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	76.498,15€	4.428,00€	0€	80.296,51€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício). O aumento refere-se a alterações ao projeto de arquitetura.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Rui' and other illegible markings.

**Depreciação acumulada:**  
**Conta 43.38**

<b>ACTIVOS TANGÍVEIS:</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularização</b>	<b>Saldo Final</b>
Edifícios e outras construções	681.959,17€	33.253,18€	+5.161,33€	720.373,68€
Equipamento básico	450.068,02€	4.788,62€	-490,00€	454.366,64€
Equipamento de transporte	358.434,20€	8.054,17€	+7.900,00€	358.588,37€
Equipamento administrativo	180.683,06€	2.018,34€		182.701,40€
Outras imobilizações corpóreas	51.769,68€	333,87€	+490,00€	52.593,55€
<b>TOTAL</b>	<b>1.722.914,13€</b>	<b>48.448,18€</b>	<b>7.900,00€</b>	<b>1.768.623,64</b>

As regularizações respeitam ao abate do veículo ligeiro de matrícula 93-05-RU. E ainda a regularização da amortização de anos anteriores do Telheiro para Viaturas (alteração de taxa de depreciação)

**5 – Ativos Intangíveis:**

**Conta 44**

<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS:</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regularização</b>	<b>Saldo Final</b>
Programas de computador	36.192,07€	110,70€		36.302,77€
Cedência Parcela terreno Lar 1		14.630,00€		14.630,00€
	36.192,07€	14.740,70€		50.932,77€

**Depreciação acumulada:**  
**Conta 44.28**

<b>ACTIVOS INTAGÍVEIS</b>				
Programas de computador	34.586,92€	645,74€	0€	35.232,66€
Cedência Parcela terreno Lar 1	€	194,58€	+1.037,76€	1.232,34€
	34.586,92€	840,32€	1.037,76€	36.465,00€

A reforço dos ativos intangíveis deve-se apenas a transferência da parcela de terreno nos Marrazes registado inicialmente em ativo fixo tangível transferido para ativo fixo intangível com a respetiva amortização corrigida desde o ano de 2018, do contrato de direito de superfície efetuado com a Câmara Municipal de Leiria. (Informação prestada pela Ordem dos Contabilistas Certificados)

**6 – Custos de empréstimos obtidos:**

Os custos financeiros contabilizados no período, são juros com a locação financeira que está contabilizada ao valor, presente no contrato, sendo segregado o valor entre o custo financeiro e a amortização de capital nos valores das rendas. Existe uma segurança na opção de compra no final do contrato e os valores levados a custos além dos juros são o valor da depreciação, conforme taxas da tabela específica do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro

*Handwritten signatures and initials:*  
C. M. J.  
R. J.  
H. J.  
M. J.  
J.



**Financiamentos obtidos:**

**Conta 25**

	7-1 - VALOR CONTRATU AL	ANO	VALOR LÍQUIDO 2022 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 202 (NÃO CORRENTE)	7-2-RENDAS DO ANO	VALOR LÍQUIDO 2023 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2023 (NÃO CORRENTE)
<b>Locações financeiras:</b>							
Equipamento de Transporte:							
- Cofidis	43.043,02€	2021	11.042,64€	15.419,59€	11.042,64€	11.615,71€	3.803,88€
- Cofidis	18.637,93€	2023			3.125,44€	2.900,19€	15.737,74€
			11.042,64€	15.419,59€	14.168,08€	14.515,90€	19.541,62€
<b>Outros financiadores:</b>							
- Dgeste – Escolarização a)		2023				49.757,13€	
- Cri – Centro de Recurso p/Inclusão b)		2023				112.503,48€	
<b>TOTAL</b>						<b>112.503,48€</b>	

a) No ano Acordo de cooperação assinado com DGESTe - Escolarização para o ano letivo 2023/2024.

b) Acordo de cooperação assinado com DGESTe - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão para o ano letivo 2023/2024.

**Juros e gastos das locações financeiras:**

**Conta 69**

Juros das locações financeiras com Equipamento de Transporte	991,92€
Juros de mora e compensatórios	213,25€
<b>TOTAL</b>	<b>1.205,17€</b>

**7 - Inventários:**

Os inventários são valorizados ao custo corrente, os inventários de 2023 foram reconhecidos como gastos durante o período, salvo existências à data de 31/12, não existindo reversões ou ajustamentos, neste período. Os valores existentes à data de 31 de dezembro nas valências dos Lares são:

**Conta 33 – Matérias Primas**

Descrição	2022	2023
Matérias de consumo		
Géneros alimentares	394,46€	391,59€

**8–Rendimentos e gastos**

- a) O rédito é considerado pelo justo valor da retribuição a receber ou recebida. É reconhecido quando é transferido para o comprador/beneficiário os riscos e benefícios dos bens ou serviços; quando é mensurado com fiabilidade e os benefícios económicos passam para o cliente/utente.
- b) O rédito é gerado internamente com o objeto principal da entidade decorrente das atividades ordinárias.
- c) As comparabilidades das contas de réditos são demonstradas pela demonstração de resultados por natureza da seguinte forma:

**Rédito:****Contas 71 e 72**

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
<b>Vendas e serviços prestados</b>			
- Mercadorias	10.903,00€	11.707,23€	
<b>Prestações de serviços</b>			
- Mensalidades a)	139.994,40€	172.433,89€	+23%
<b>Promoção p/captação de recursos</b>			
- Campanhas de angariação de fundos	2.309,50€	13.523,96€	
<b>Serviços secundários</b>			
- Serviços empresa de inserção	143.473,30€	171.006,61€	+28%
- Serviços de refeição/outras participações	1.386,55€	5.891,71€	
<b>Total dos réditos</b>	<b>298.066,75€</b>	<b>374.563,40€</b>	

- a) O valor das mensalidades dos utentes/clientes aumentou em 23% em relação ao ano anterior e ainda a empresa de inserção teve um aumento na faturação de 28%.

**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:****Conta 61**

	2023
Existências iniciais	394,46€
Compras (conta 31)	30.839,24€
Regularização de existências	231,56€
Existências finais	-391,59€
<b>Saldo</b>	<b>31.073,67€</b>

- As compras durante o ano:
  - Matérias consumo – Jardinagem e lavandaria – 16.134,83€
  - Matérias consumo – Formação profissional – 2.642,01€
  - Matérias consumo – Géneros alimentares – 6.452,06€
  - Mercadorias – Pirlampos – 5.610,34€

R. H. P.



## 9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Existe uma provisão para “Outro riscos e encargos” criada em 2010, para fazer face a processos judiciais em curso, continuando a aguardar conclusão.

A quantia escriturada foi de 50.000€, valor razoável definido pela direção, não sendo criadas novas provisões no presente ano.

## 10 – Subsídios, e outros apoios das entidades públicas:

### 10.1 - Variação dos fundos patrimoniais:

#### Conta 59

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2022	31/12/2023	Variação positiva	Variação negativa
<b>Para Edifício do CAO:</b>				
PIDDAC	57.964,37€	55.817,55€	2.146,82€	
CRSS de Leiria	16.161,00€	15.562,44€	598,56€	
<b>Para Edifício da Sede:</b>				
Município de Leiria	6.282,72€	6.050,03€	232,69€	
Governo Civil de Leiria	4.040,20€	3.890,56€	149,64€	
Freguesia de Marrazes	269,36€	259,38€	9,98€	
Freguesia de Leiria	161,66€	155,68€	5,98€	
Caixa Geral de Depósitos	673,39€	648,45€	24,94€	
<b>Para Edifício da Formação Profissional:</b>				
FEDER – IGF	167.280,31€	160.913,76€	6.366,55€	
Governo Civil de Leiria	7.350,00€	7.000,00€	350,00€	
<b>Para Edifício do CAO Porto de Mós:</b>				
PARES	112.285,99€	109.166,93€	3.119,06€	
Município de Porto de Mós	217.441,66€	211.401,62€	6.040,04€	
<b>Para Projeto Edifício Lar 1:</b>				
Campanhas de angariação de fundos	23.947,17€	27.128,75€		3.181,58€
<b>Subsídios</b>				
Junta de Freguesia de Porto de Mós	600,00€	600,00€		
Município de Leiria	51.135,80€	51.135,80€		
<b>Direito de Superfície Lar 1:</b>				
Cedência Município de Leiria	14.630,00€	14.630,00€		
<b>TOTAL</b>	<b>680.223,63€</b>	<b>664.360,95€</b>	<b>19.044,26€</b>	<b>3.181,58€</b>

Na conta de balanço “Variações nos fundos patrimoniais” fazem parte o valor dos Mapas anexo D da OCIPSS (conta 593; 594; 595) subsídios ao investimento com uma variação positiva no valor de 19.044,26€, referente à proporcionalidade dos subsídios ao investimento recebidos e o montante da depreciação do período.

O valor da variação negativa de 3.181,58€, refere-se às campanhas de angariação de fundos e donativos para a construção do novo Lar de donativos de vários mecenas (empresas e entidades particulares).

Criz  
R. J.  
17/12/23  
MD  
F

## 10.2 - Principais doadores e fontes dos fundos à exploração:

### Conta 75 – subsídios à exploração

Os subsídios obtidos foram concedidos para assegurar a rentabilidade mínima e compensar os gastos incorridos ou compensar através dos donativos os déficits de exploração do exercício.

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2022	31/12/2023	Variação
ISS,IP Centro distrital de Leiria a)	1.579.967,89€	1.587.281,03€	0,9%
Apoio à Família (Covid) – Segurança Social	269,21€	€	
Do I.E.F.P.–Programas emprego	14.536,71€	€	
IAPMEI - RMMG	2.296,00€	€	
Subsídios outras entidades (Município Leiria)	2.250,00€	3.000,00€	
Donativos – Vários mecenas b)	57.162,96€	45.570,93€	-20%
<b>TOTAL</b>	<b>1.656.482,77€</b>	<b>1.635.851,06€</b>	

a) Os subsídios atribuídos pelo INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL são atribuídos conforme protocolos assinados pelas partes. Não existiu variação em relação ao ano transato pelo valor da tranche extraordinária existente em 2022.

b) Quanto aos donativos, foi entregue a Declaração Modelo 25, nos termos do artigo 62º, nº. 3 e nº.11 do EBF onde estão discriminados os mecenas com o respetivo código (número de contribuinte) e o valor doado. (Contabilizados na conta 75 e 59)

- Numerário com benefício fiscal – 12.399,66€
- Espécie com benefício fiscal – 9.117,63€ (com valores do Banco Alimentar)
- Numerário sem benefício fiscal – 956,19€
- Imposições judiciais – 4.150,00€
- Consignação Fiscal IRS/IVA – 12.163,05€

## 11– Instrumentos financeiros:

### Diferimentos:

Gastos e rendimentos a reconhecer em períodos seguintes:

#### Conta 28

Diferimentos	2022	2023
<b>Gastos a reconhecer:</b> a)	0	
Gastos diferidos, seguros, ...	18.284,97€	4.651,96€
Gastos do CRI – (setembro/ dezembro)	57.616,14€	55.996,29€
Gastos da Dgeste – Escolarização (setembro/ dezembro)	14.132,49€	9.708,24€
Outras grandes reparações	7.823,49€	3.910,26
<b>TOTAL</b>	<b>90.033,60€</b>	<b>74.266,75€</b>
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>	0	
Rendimentos do CRI b)	171.935,87€	213.960,25€
Rendimentos do V. Educativa b)	66.355,74€	39.040,38€
<b>TOTAL</b>	<b>238.291,61€</b>	<b>253.960,25€</b>

B.  
H  
H  
F

- a) Pagamentos e débitos efetuados a terceiros relativos a períodos subsequentes. Valor dos gastos efetuados entre setembro e dezembro do ano letivo de 2023/2024 das atividades Escolarização e CRI.
- b) Rendimentos a reconhecer em 2024, referente ao ano letivo 2023/2024, das valências Dgests – Escolarização e CRI.

*Quin*  
*R -*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

## 12 – Benefícios a empregados:

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela instituição, sendo estas obrigações reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com legislação vigente e levados a “Outras contas a receber e a pagar” – Credores por acréscimos de gastos.

### 12.1– Acréscimos de gastos:

#### Conta 27.22/27.8

Credores por acréscimos de gastos	2022	2023
Remunerações e encargos sobre remunerações		
(Férias/subsídio de férias de 2022 a pagar em 2023)	255.555,52€	245.955,42€
Credores por acréscimos de gastos		
(Eletricidade, água, comunicações, cauções ...)	4.759,23€	397,52€
Caixa de utentes	8.873,96€	6.924,98€
<b>TOTAL</b>	<b>269.188,71€</b>	<b>253.277,92€</b>

### 12.2 - O número médio de funcionários e de utentes por valência e de atividades:

VALÊNCIAS/Tutela	Nº. médio de utentes	Nº. médio de funcionários
CAO 1 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 2 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 3 – LEIRIA - ISS	30	10
LAR 1- VALE SEPAL - ISS	12	7
LAR 2 – AMOR - ISS	9	6
IP 1 – LEIRIA - ISS	60	3
IP 3 – LEIRIA - ISS	60	1 + 2x 1/2
EDUCACIONAL – Ministério da Educação	5	3
CRI – Ministério da Educação	239	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IGSS	27	11
EMPRESA DE INSERÇÃO – Atividade concorrencial	0	7
CAO 4 – PORTO DE MÓS - ISS	30	10
IP 2 – PORTO DE MÓS - ISS	45	3+1/2

*Qui*  
*R. Pinto*  
*M.D.*  
*F*

### 12.3 – Gastos com o pessoal:

#### Conta 63

Rubricas:	2022	2023	Varição
Remunerações do pessoal	1.244.111,88€	1.421.178,69€	
Subsídio de almoço	31.736,73€	30.767,67€	
Subsídio de Turno	16.119,52€	18.278,39€	
Rescisões contratos/ Abono por Quilometro	19.400,93€	6.749,96€	
Abono por Quilometro	0€	11.824,48€	
Programa Mares	431,51€	0€	
Acréscimos de remunerações	10.303,82€	-9.014,46€	
Encargos sobre remunerações	285.511,84€	304.113,08€	
Fundos G.C.T.	397,59€	72,27€	
Seguros de acidentes de trabalho	27.349,15€	35.065,16€	
Medicina no trabalho	1.495,00€	1.610,00€	
Higiene e segurança no trabalho	1.844,76€	1.844,76€	
Formação profissional pessoal	399,46€	1.525,00€	
<b>TOTAL</b>	<b>1.640.358,97€</b>	<b>1.756.394,50€</b>	<b>7%</b>

13 –Acontecimentos após a data do balanço: não aplicável.

14 –Agricultura: não aplicável.

15 –Divulgações exigidas por outros diplomas legais: não aplicável.

#### 16 – Outras divulgações:

##### Instrumentos Financeiros:

##### Políticas contabilísticas:

Apenas é reconhecido um ativo financeiro, um passivo financeiro e um fundo patrimonial próprio, quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidação de capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao custo:

**16.1 – Outros ativos correntes****Conta 211,221,23,272,278**

OUTROS ACTIVOS CORRENTES	DEVEDOR 2022	DEVEDOR 2023	Variação
<i>Cientes e utentes</i>	66.815,85€	78.776,08€	18%
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	6.411,75€	0€	
<i>Pessoal</i>	489,95€	486,46€	
<i>Devedores por acréscimo de proveito</i>	555.489,95€	794.232,61€	43%
- A receber da Formação Profissional- POISE	555.369,64€	792.821,55€	
- Outros – Cauções	120,31€	1.411,06€	


  
 R?

**16.2 – Outros passivos correntes****Conta 221,211,271**

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	CREADOR 2022	CREADOR 2023	Variação
<i>Fornecedores e Fornecedores de investimento</i>	45.708,02€	56.222,27€	23%
<i>Adiantamento de clientes</i>	90,87€		

**16.3 - Saldos com o estado e outros entes públicos:****Conta 24**

Rubricas:	SALDO CREDOR 2022	SALDO CREDOR 2023
Retenções de Imposto sobre Rendimento (IRS a pagar)	16.815,62€	15.632,68€
IVA a pagar	6.920,49€	7.091,66€
Contribuições p/Segurança Social a pagar	59.582,31€	62.950,34€
Fundos de compensação do trabalho	564,51€	0€
<b>TOTAL</b>	<b>83.882,93€</b>	<b>85.674,68€</b>

**16.4 - Saldos com as contas caixa e depósitos à ordem:****Conta 11 e 12**

Rubricas:	Saldo Devedor 2022	Saldo Devedor 2023	Variação
Caixa	10.796,28€	7.818,24€	
Depósitos bancários	571.099,02€	295.519,49€	
<b>TOTAL</b>	<b>581.895,30€</b>	<b>303.337,73€</b>	<b>48%</b>

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos.

A 31 de Dezembro de 2023, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso. Constatando-se uma diminuição de 48% na variação de saldos.

Os depósitos à ordem estão disponíveis para uso, garantindo a sua mobilização imediata.

## 16.5 - Outros ativos financeiros não correntes

### Conta 41 – Investimentos financeiros

Rubricas:	2022	2023	Variação
Fundos de compensação do trabalho a)	11.244,02€	9.695,94€	
Fundo de reestruturação do sector solidário b)	1.070,79€	1.070,79€	
<b>TOTAL</b>	<b>12.314,81€</b>	<b>10.766,73€</b>	<b>-12,5%</b>

a) Fundo de capitalização individual financiado pela instituição, conforme legislação em vigor, Lei nº. 70 de agosto de 2013, constituindo uma poupança a que se encontram vinculadas com vista ao pagamento de uma compensação aos trabalhadores por ele abrangidos. Diminuição pela sua recuperação e atualizações e valorizados à cotação das U.P. 1.08255, e contabilizadas na conta 77 – Aumentos por justo valor.

b) Fundo de reestruturação do sector solidário, conforme Decreto-Lei nº. 165-A/2013 e as suas alterações com a Lei nº. 75/2014 e Decreto – Lei nº. 44/2015.

## 16.6 - Fundos Patrimoniais:

### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais:

#### Classe 5

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2023	Variação
Fundo	3.025,00€	3.025,00€	
Reservas legais	51.314,57€	57.674,77€	
Reservas livres	675.972,30€	758.654,83€	
Reservas estatutárias	336.131,15€	376.572,32€	
Quotas de capital/ Joia	2.235,00€	2.280,00€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	680.223,63€	664.360,95€	
Resultados transitados a)	-54.040,78€	-70.243,30€	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>181.244,68€</b>	<b>19.915,02€</b>	
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>1.876.105,55€</b>	<b>1.809.959,59€</b>	<b>3,5%</b>

#### a) Custos de anos anteriores:

- Custos não aceites da Formação Profissional (encerramento 2021) no valor de 65.263,75€ e 5.161,33€ de acerto depreciações de anos anteriores.

- Perda por imparidade de saldo da conta do fornecedor ORBIS GLOBAL, LDA. Nº. 505007886, por antiguidade de saldo sendo uma fatura de 2014, com 58% de liquidação e não resgatada até à data levada a custos de anos anteriores

Quin  
R2  
H  
M2D  
F

**16.7 – Fornecimentos e serviços externos:****Conta 62**

	Rubricas:	2022	2023
62.11	Subcontratos	159.001,14€	183.819,55€
62.21	Trabalhos especializados	49.193,79€	27.750,28€
62.22	Publicidade e propaganda	1.554,25€	3.047,40€
62.23	Vigilância e segurança	4.312,85€	3.935,27€
62.24	Honorários	31.124,16€	47.437,77€
62.26	Conservação e reparação	59.646,11€	87.554,93€
63.27	Serviços bancários	1.005,14€	725,68€
62.31	Ferramentas e utensílios	11.895,74€	8.983,34€
62.32	Livros e documentação técnica	0€	322,72€
62.33	Material de escritório	6.744,30€	6.641,14€
62.34	Artigos para oferta	1.647,58€	9.043,23€
62.35	Material didático	6.547,44€	8.911,38€
62.36	Materiais p/ quinta pedagógica	1.086,86€	615,69€
62.37	Material p/ atividades ocupacionais	2.549,36€	2.494,80€
62.38	Medicamentos/Saúde/ ...	821,65€	103,76€
62.41	Eletricidade	45.239,77€	17.414,96€
62.42	Combustíveis	90.664,38€	91.976,10€
62.43	Água	7.566,71€	8.328,24€
62.51	Deslocações e estadas	223,86€	246,15€
62.61	Rendas e alugueres	8.687,39€	19.915,35€
62.62	Comunicação	3.951,10€	6.678,30€
62.63	Seguros	15.839,25€	19.755,24€
62.65	Contencioso e notariado	45,00€	239,00€
62.67	Limpeza, higiene e conforto	17.726,66€	23.446,24€
62.68	Outros serviços:		
	-Despesas com organização de atividades	4.538,55€	10.529,05€
	-Atividades socio culturais	3.439,41€	6.687,45€
	-Despesas com o Algarve e de socialização	6.933,90€	17.484,05€
	<b>TOTAL</b>	<b>542.022,51€</b>	<b>613.524,85€</b>

De referir que a variação positiva das despesas gerais é de 13%, sendo o aumento mais significativo nas rubricas Honorários, Conservação e Reparação, Artigos para oferta, Rendas e alugueres (contrato dos Painéis Solares), Seguros, Higiene e Limpeza, bem como as despesas com o Algarve.

**16.8 – Outros gastos e perdas:****Conta 68**

		2022	2023
6811	Impostos diretos	809,69€	815,76€
6812	Impostos indiretos e taxas	122,17€	463,53€
682	Descontos pronto pagamento	0,01€	1,01€
6881	Correções relativas a períodos anteriores	7.786,20€	1.120,07€
6883	Quotizações e donativos	1.085,00€	1.397,00€
68881	Multas e penalidades	2.264,77€	2.472,82€
68882	Gastos com utentes	14.864,60€	3.831,44 €
68883	Custos não aceites CRI/DGeste	5.539,15€	5.627,42€
6886	Perdas em instrumentos financeiros		1.640,07€
6887	Diferença de câmbio desfavoráveis	1,36€	
6888	Bolsas da formação profissional	67.547,55€	83.754,67€
	<b>TOTAL</b>	<b>100.020,50€</b>	<b>115.466,17€</b>


  
 R.

## 16.9 – Outros rendimentos e ganhos:

### Conta 78

		2022	2023
781	Rendimentos suplementares	11.517,80€	13.704,20€
782	Descontos pronto pagamento obtidos	79,02€	0,22€
784	Ganhos em inventários		231,56€
787	Rendimentos em Investimentos não financeiros	150,00€	649,99€
7881	Correções relativas a períodos anteriores	2.569,01€	531,05€
7883	Imputação de subsídios ao investimento	19.044,26€	19.044,26€
7885	Restituição de impostos e outros a)	14.176,94€	1.690,70€
7886	Reembolso aviso prévio	311,96€	1.177,86€
7888	Estorno de seguro e arredondamentos	1.233,79€	548,99€
7888	Reconhecimento do rendimento de projetos b)	536.792,57€	537.163,07€
	<b>TOTAL</b>	<b>585.875,35€</b>	<b>574.741,90€</b>

- a) Reembolso do valor do Iva de aquisição de serviços de alimentação, conforme o Decreto – Lei nº. 84/2017.
- b) Valor transferido para devedores por acréscimo de rendimento dos custos da atividade da valência Educativa/CRI do ano 20232 e que aguardam o encerramento no ano 2024.

## 17 – Outras informações:

17.1- Não existem operações relevantes que não estejam incluídas no Balanço ou descritas no seu Anexo.

- Não existem impostos em mora, a Cercilei apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.

- Os membros da direção da Cercilei não recebem qualquer contrapartida pelo exercício dessa competência.

17.2 - Não existem empréstimos contraídos em situação de incumprimento.

17.3 – Não houve alteração nos membros do órgão do conselho de administração.

17.4 – Não existiram eventos materiais após a data do balanço até à presente data.

	2022	2023	Varição
Resultado líquido do período	181.244,68€	19.915,02€	-89%

Leiria, 25 de março de 2024

O Conselho de Administração

OCC nº. 17450

*Carla Almeida*

*Carla Almeida*

*Maria do Fátima de Castro Figueira PUG*

*Maria do Fátima de Castro Figueira PUG*

*Maria José Da Mota de Oliveira Lopes*

*[Assinatura]*

**CERCILEI**  
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
Cidadãos incapacitados de Leiria - CRL



2023 - VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Centros de Apoio Ocupacional

	CACI 1 Leiria 30 Utentes 10 Funcionários	CACI 2 Leiria 30 Utentes 10 Funcionários	CACI 3 Leiria 30 Utentes 10 Funcionários	CACI 4 Porto de Mós 30 Utentes 10 Funcionários
Nº. médio de utentes				
Nº. médio de funcionários				
<b>CUSTOS</b>				
61. Custo das mercadorias consumidas	29,44€	29,45€	29,46€	781,55€
62. Fornecimentos e serviços externos	83.067,88€	74.408,23€	82.978,95€	82.902,13€
63. Gastos com o pessoal	203.841,02€	204.712,91€	199.053,20€	171.708,04€
64. Gastos de depreciação e amortização	8.170,17€	3.490,47€	3.490,47€	10.012,27€
68. Outros gastos	1.531,64€	4.167,09€	4.088,90€	10.464,26€
69. Gastos de financiamento	337,69€	337,70€	337,67€	0€
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>296. 977,84€</b>	<b>287.145,85€</b>	<b>289.978,65€</b>	<b>275.868,25€</b>
<b>PROVEITOS</b>				
72. Prestação de serviços - Mensalidades	29.340,37€	27.581,43€	26.548,08€	27.404,53€
75.Subsídios e doações à exploração	231.150,15€	231.150,15€	231.150,15€	231.150,27€
* ISS,IP	231.150,15€	231.150,15€	231.150,15€	231.150,27€
78. Outros rendimentos	3.125,38€	2.541,57€	2.659,20€	18.554,10€
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>263 615,90€</b>	<b>261.273,15€</b>	<b>260.357,43€</b>	<b>277.108,90€</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-33.361,94€</b>	<b>-25.872,70</b>	<b>-29.621,22€</b>	<b>+1.240,65</b>

Queira a tua  
 Pereira de Felgueiras  
 Maria José Darvação de Oliveira Lopes

Manuela Santos CC 17450

Manuela Santos

2023 - VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Lares e Intervenção Precoce

	Lar 1 Leiria	Lar 2 Amor	IP1 Leiria	IP2 Porto de Mós	IP3 Leiria
Nº. médio de utentes	12 Utentes	9 Utentes	60 Utentes	45 Utentes	60 Utentes
Nº. médio de funcionários	7 Funcionários	6 Funcionários	3 Funcionários	1 + 2x ½ Funcionários	3 + ½ Funcionários
<b>CUSTOS</b>					
61. Custo das mercadorias consumidas	3.439,29€	2.377,30€	0€		
62. Fornecimentos e serviços externos	55.203,47€	45.367,94€	21.064,21€	20.606,02€	13.262,03€
63. Gastos com o pessoal	164.311,36€	134.334,83€	72.390,22€	45.417,65€	86.572,84€
64. Gastos de depreciação e amortização	622,18€	5.789,66€	538,70€	0€	349,56€
68. Outros gastos	1.055,76€	828,72€	82,30€	0€	0€
69. Gastos de financiamento	0€	0€	0€	0€	0€
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>224.632,06€</b>	<b>188.698,45€</b>	<b>94.075,43€</b>	<b>66.023,67€</b>	<b>100.184,43€</b>
<b>PROVEITOS</b>					
72. Prestação de serviços - Mensalidades	34.561,11€	27.169,30€			
75. Subsídios e doações à exploração	195.808,90€	146.856,64€	113.552,67€	78.063,21€	128.398,89€
* ISS, IP	195.808,90€	146.856,64€	113.552,67€	78.063,21€	128.398,89€
78. Outros rendimentos					
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>230.370,01€</b>	<b>174.025,94€</b>	<b>113.552,67€</b>	<b>78.063,21€</b>	<b>128.398,89€</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>+5.737,95€</b>	<b>-14.672,51€</b>	<b>+19.477,24€</b>	<b>+12.039,54€</b>	<b>+28.214,46€</b>

*Quilipius (ing)*  
*Plano de fêlca de Cshes Kuuve Pus*  
*Manoel de Fries do Espinheiro*  
*Manoel José Damascio de Oliveira Lopes*

**CERCILEI**  
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
 Crianças Inadaptadas de Leiria - C.R.L.

Manuela Santos CC17450

*Manuela Santos*

2023 - DAS OUTRAS ACTIVIDADES

	Sede	Educacional	CRI	F. Profissional	Empresa de Inserção
Nº. médio de utentes	0	5 Alunos	239 Alunos	27 Formandos	0
Nº. médio de funcionários	½ Funcionários	3 Funcionários	11 Funcionários	11 Funcionários	7 Funcionários
<b>CUSTOS</b>					
61. Custo das mercadorias vendidas e consumidas	5.610,34€			2.642,01€	16.134,83€
62. Fornecimentos e serviços externos	17.997,41€	7.527,30€	2.400,34€	63.983,98€	42.754,96€
63. Gastos com o pessoal	4.859,48€	24.300,00€	167.787,38€	184.641,91€	92.463,66€
64. Gastos de depreciação e amortização	13.413,13€			772,16€	2.639,73€
68. Outros gastos	7.583,55€	260,98€		83.754,67€	1.648,30€
69. Gastos de financiamento		42,24€			149,87€
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>49.463,91€</b>	<b>32.130,52€</b>	<b>170.187,72€</b>	<b>335.794,73€</b>	<b>155.791,35€</b>
<b>PROVEITOS</b>					
71. Vendas - Pirlampo	11.707,23€				
72. Prestação de serviços	18.465,77€			949,90€	170.835,68€
75. Subsídios e doações à exploração	48.570,93€				
* Subsídios de outras entidades públicas	3.000,00€				
* Doações e outros benefícios	45.570,93€				
77. Ganhos por Aumentos de Justo Valor	1.710,62€				
78. Outros rendimentos	10.042,45€	32.130,52€	170.187,72€	334.844,83€	656,13€
<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>90.497,00€</b>	<b>32.130,52€</b>	<b>170.187,72€</b>	<b>335.794,73€</b>	<b>171.491,81€</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>+41.033,09 €</b>	<b>0€</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>+15.700,46€</b>

*Quilómetros*

*Maria do Faleiro do Gho Real e Luc  
Maria do Faleiro do Gho Real*

*Maria José Damásio de Oliveira Lopes*

**CERCILEI**  
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de  
Cidadãos Inacapaçáveis de Leiria - C.R.L.

Manuela Santos OCC 17450

*Manuela Santos*

## Parecer do Conselho Fiscal

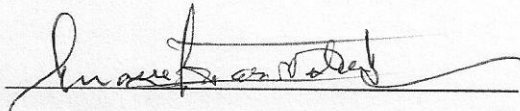
Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal da CERCILEI, CRL, com sede na Rua das Moitas Altas, 279 nos Pinheiros em Leiria, apresentar o parecer sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho Administração em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Precedemos, nos termos legais e estatutários:
  - à verificação da observância da lei e do cumprimento estatutário;
  - à avaliação das políticas contabilísticas e critérios de valorimetria/mensuração adotados pela entidade.
  - à verificação da exatidão da Demonstração de Resultados por Natureza, Balanço, Anexo ao Balanço e demais documentos de suporte.
  - à apreciação do Relatório de Gestão emitido pela direção e da proposta da aplicação de resultado líquido no valor de 19 915,02€.
  
2. Nesta conformidade, tendo em conta as ações levadas a cabo, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral se pronuncie pela aprovação:
  - do Relatório de Gestão relativo a 2023;
  - das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2023;
  - do Resultado Líquido do Exercício de 2023, no montante de 19 915,02€, que seja transferido para a conta de Resultados Transitados e posteriormente se faça cumprir o artigo 36º dos estatutos, conforme proposta do conselho de administração.

Pinheiros, 25 de março de 2024

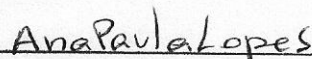
O Conselho Fiscal

O Presidente:



(Manuel Frazão Valentim)

Primeiro Vogal:



(Ana Paula Azevedo da Silva Cecílio da Cruz Lopes)